

Manual da Comunidade Orante

JACULATÓRIAS

1. Louvado Nosso Senhor Jesus Cristo
Para sempre seja louvado, e Sua Mãe Maria Santíssima.
2. Viva Jesus, Maria e José
Para sempre em nossos corações.
3. Jesus, Maria e José
Iluminai-nos, socorrei-nos e salvai-nos.
4. Jesus, Maria e José
Tende piedade de nós.
5. Jesus, Maria e José
Abençoi e guardai as nossas famílias dos perigos da alma e do corpo.
6. Jesus, Maria e José
Nossa família Vossa é.
7. Jesus, Maria e José, eu vos amo; não permitais que eu vos ofenda
8. Sagrada Família, santificai as nossas famílias.
9. Sagrado Coração de Jesus que tanto nos amais, fazei que eu vos ame cada vez mais.
10. Sagrado Coração de Jesus, em Vós eu confio e espero.
11. Ó Maria concebida sem pecado original
Rogai por nós que recorremos a Vós.
12. São José, fazei que eu morra, como Vós, nos braços de Jesus e Maria.

ORAÇÕES DO CRISTÃO - DIVERSAS

1. SINAL DA CRUZ

Pelo sinal ✠ da Santa Cruz, livre-nos Deus ✠ Nosso Senhor, dos nossos inimigos.
Em nome do Pai, do Filho, e do Espírito Santo. ✠ Amém.

2. PAI NOSSO

Pai Nosso que estais no Céu, santificado seja o Vosso nome; venha a Nós o Vosso Reino; seja feita a Vossa vontade assim na Terra como no Céu; o pão nosso de cada dia nos daí hoje; perdoai-nos as nossas ofensas assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixei cair em tentação, mas livrai-nos do mal. Amém.

3. AVE MARIA

Ave Maria cheia de graça, o Senhor é convosco; bendita sois vós entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus. Santa Maria Mãe de Deus, rogai por nós pecadores agora e na hora da nossa morte. Amém.

4. GLÓRIA

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo, como era no princípio, agora e sempre. Amém.

5. CREDO APOSTÓLICO

Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra; e em Jesus Cristo, seu único Filho, Nosso Senhor; que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu na Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado morto e sepultado; desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos; creio no Espírito Santo, na santa Igreja Católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna. Amém

6. CREDO NICENO-CONSTANTINOPOLITANO

Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis
Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Luz da Luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado não criado, consubstancial ao Pai. Por Ele todas as coisas foram feitas. E, por nós, homens, e para a nossa salvação, desceu dos céus: e encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as escrituras; e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: Ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja Una, Santa, Católica e Apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. Espero a ressurreição dos mortos; e a vida do mundo que há de vir. Amém.

7. ORAÇÃO À SANTÍSSIMA TRINDADE

Santíssima Trindade, Pai, Filho e Espírito Santo, adoro-Vos profundamente e ofereço-Vos o preciosíssimo Corpo, Sangue, Alma e Divindade de Jesus Cristo, presente em todos os sacrários da terra, em reparação dos ultrajes, sacrilégios e indiferenças com que Ele mesmo é ofendido. E pelos méritos infinitos do Seu Santíssimo Coração e do Coração Imaculado de Maria, peço-Vos a conversão dos pobres pecadores.

Meu Deus, eu creio, adoro, espero e amo-Vos. Peço-Vos perdão para os que não creem, não adoram, não esperam e não Vos amam.

8. VEM ESÍRITO SANTO

Vem, Espírito Santo, e envia do alto do céu um raio da Tua luz. Vem, pai dos pobres, doador da divina graça, e luz dos corações. És consolo e defensor, amável hóspede dos corações, e alívio incomparável. És descanso no trabalho, brisa no calor ardente e consolo na aflição. Ó ditosa luz divina, ilumina plenamente o coração dos Teus fiéis. Sem Ti não pode haver em homem algum, jamais, inocência nem bondade. Vem livrar-nos do pecado, abrandar a nossa aridez e curar as nossas feridas. Concede-nos que possamos superar a nossa obstinação, vencer a nossa apatia, e nos guardar no bom caminho. Aqueles que creem em Ti e em Ti confiam, concede os Teus sete dons sagrados. Como prêmio da virtude, dá-lhes a felicidade e a alegria eterna.

9. ORAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO (BEM-AVENTURADO PAULO VI)

Ó Espírito Santo, dai-me um coração grande, aberto à vossa silenciosa e forte palavra inspiradora, fechado a todas as ambições mesquinhas, alheio a qualquer desprezível competição humana, compenetrado do sentido da Santa Igreja ! Um coração grande, desejoso de se tornar semelhante ao coração do Senhor Jesus! Um coração grande e forte para amar todos, para servir a todos, para sofrer por todos! Um coração grande e forte para superar todas as provações, todo tédio, todo cansaço, toda desilusão, toda ofensa! Um coração grande e forte, constante até o sacrifício, quando for necessário! Um coração cuja felicidade é palpitar com o coração de Cristo e cumprir humilde, fiel e virilmente, a vontade do Pai. Amém.

10. SÚPLICA AO ESPÍRITO SANTO (CARDEAL VERDIER)

Ó Espírito Santo, amor do pai e do filho! Inspirai-me sempre o que devo pensar, como devo dizer, o que devo calar, o que devo escrever, como devo agir, o que devo fazer para obter a Vossa glória, o bem das almas e a minha própria Salvação! Amém

11. ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos Vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso amor.

V. Senhor, enviai o Vosso Espírito e tudo será criado.

R. E renovareis a face da Terra.

Oremos

Ó Deus, que instruístes os corações dos fiéis com a luz do Espírito Santo, concedei-nos que por este mesmo Espírito saibamos o que é reto e gozemos sempre da Sua consolação. Por Jesus Cristo Nosso Senhor. Amém.

12. VENI, CREATOR SPIRITUS

Vinde Espírito Criador, as almas dos teus visita; os corações que criaste, enche de graça infinita.

Tu, Paráclito és chamado, dom do Pai celestial, fogo caridade, fonte viva e unção espiritual.

Tu dás septiforme e graça; dedo és da destra paterna; do Pai solene promessa, dás forças da voz suprema.

Nossa razão esclarece, teu amor no peito acende, do nosso corpo a fraqueza, com tua força defende.

De nós afaste o inimigo. Dá-nos a paz sem demora. Guia-nos, e evitaremos tudo quanto se deplora.

Dá que Deus Pai e seu Filho por Ti nós bem conheçamos. E em Ti, Espírito de ambos em todo o tempo creiamos. A Deus Pai se dê a glória e ao Filho ressuscitado. Paráclito e a Ti também, com louvor perene.

Amém.

13. ORAÇÃO AO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Ó Coração de Jesus, esmagado por causa de nossos pecados, Coração entristecido e martirizado por tantos crimes e faltas, coração, vítima de todas as iniquidades, eu Vos amo com toda a minha alma e acima de todas as coisas.

Eu Vos amo por aqueles que Vos desprezam e Vos abandonam.

Eu Vos amo por aqueles que Vos ultrajam e Vos impedem de reinar.

Eu Vos amo por aqueles que Vos deixam sozinha na Sagrada Eucaristia.

Eu Vos amo pelas almas ingratas que ousam profanar o Vosso Sacramento de Amor com os seus insultos e sacrilégios.

Coração de Jesus, perdoai os pecadores: eles não sabem o que fazem!

Coração de Jesus, ajudai os que propagam o Vosso Santo Nome!

Coração de Jesus, ajudai todos os que sofrem e lutam!

Coração de Jesus, fazei que a sociedade se inspire em tudo no Vosso Evangelho, única salvaguarda da justiça e paz!

Coração de Jesus, que as famílias e as nações proclamam os Vossos direitos!

Coração de Jesus, venha a nós o Vosso Reino, pelo Coração Imaculado de Maria! Amém.

14. CONSAGRAÇÃO AO SANTÍSSIMO CORAÇÃO DE JESUS

Meu amável Jesus, em reconhecimento de todos os benefícios que me tendes feito, e em reparação de minhas infidelidades, eu Vos ofereço o meu coração, consagro-me inteiramente a Vós e proponho com a Vossa graça nunca mais pecar. Tudo por Vós, Coração Santíssimo de Jesus. Minha Mãe Santíssima, fechai-me para sempre no Coração do Vosso Divino Filho, e não permitais que eu caia em pecado em toda a minha vida. Amém.

15. CONSAGRAÇÃO AO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Eu dou e consagro ao Sagrado Coração de Nosso Senhor Jesus Cristo a minha pessoa e minha vida, minhas ações, penas e dores, não querendo servir-me de parte alguma de meu ser, senão para o honrar, amar e glorificar. É esta a minha vontade irrevogável - pertencer-lhe e fazer tudo por seu amor, renunciando completamente ao que não for do seu agrado. Eu vos tomo, pois, ó Sagrado Coração, por único objeto do meu amor, protetor de minha vida, segurança de minha salvação, remédio de minha fragilidade e inconstância, reparador de todos os meus defeitos e asilo seguro na hora da morte. Sede, ó Coração de bondade, minha justificação para com Deus Vosso Pai, e afastai de mim os castigos de Sua justa cólera. Ó Coração de amor, ponho em Vós toda a minha confiança, pois tudo receio de minha fraqueza e malícia, mas tudo espero da Vossa bondade. Destruí em mim tudo o que vos possa desagradar ou resistir. Que o Vosso puro amor se grave tão profundamente no meu coração, que eu não possa jamais esquecer-me nem separar-me de Vós. Suplico-Vos também, por Vossa suma bondade, que o meu nome seja escrito em Vós, pois eu quero fazer consistir toda minha felicidade e minha glória em viver e morrer convosco na qualidade de Vosso servo. Assim seja.

16. SALVE RAINHA

Salve Rainha, Mãe de Misericórdia, vida, doçura e esperança nossa, salve! A vós bradamos, os degradados filhos de Eva. A vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas. Eia, pois, Advogada nossa, esses vossos olhos misericordiosos a nós volvei; e depois este desterro mostrai-nos Jesus, bendito fruto do vosso ventre, ó clemente, ó piedosa, ó doce sempre Virgem Maria. Amém.

V. Rogai por nós, Santa Mãe de Deus.

R. *Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.*

17. SUB TUUM PRAESIDIUM

Sob a vossa proteção nós nos refugiamos, Santa Mãe de Deus. Não desprezeis as nossas súplicas em nossas necessidades, mas livrai-nos sempre de todos os perigos, ó virgem gloriosa e bendita. Amém.

18. CONSAGRAÇÃO A NOSSA SENHORA

Ó minha Senhora, ó minha Mãe, eu me ofereço todo(a) a Vós, e em prova do meu amor e da minha devoção para convosco, Vos consagro neste dia e para sempre, os meus olhos, os meus ouvidos, a minha boca, o meu coração e inteiramente todo o meu ser. E porque assim sou Vosso(a), ó incomparável Mãe, guardai-me e defendei-me como filho(a) e propriedade vossa. Amém.

V. Lembrai-Vos que Vos pertencço, terna Mãe, Senhora Nossa.

R. *Sede minha Mestre de vida, com Cristo e para Cristo. Amém*

19. REGINA COELI (Oração para o Tempo Pascal)

V. Rainha do Céu, alegrai-vos, Aleluia!

R. *Porque Aquele que merecestes trazer em Vosso ventre, Aleluia!*

V. Ressuscitou como disse, Aleluia!

R. *Rogai por nós a Deus, Aleluia!*

V. Alegrai-vos e exultai, ó Virgem Maria, Aleluia!

R. *Porque o Senhor ressuscitou verdadeiramente, Aleluia*

Oremos

Ó Deus, que Vos dignastes alegrar o mundo com a Ressurreição do vosso Filho, Nosso Senhor Jesus Cristo, concedei-nos, Vos suplicamos, a graça de alcançarmos pela proteção da Virgem Maria, Sua Mãe, a glória da vida eterna. Pelo mesmo Cristo Nosso Senhor. Ámen.

20. O ANGELUS

V. O anjo do Senhor anunciou a Maria.

R. *E ela concebeu do Espírito Santo.*

Ave Maria.

V. Eis aqui a serva do Senhor.

R. *Faça-se em segundo a vossa palavra.*

Ave Maria.

V. E o Verbo se fez carne.

R. *E habitou entre nós.*

Ave Maria.

V. Rogai por nós, santa Mãe de Deus.

R. *Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.*

Oremos

Infundi Senhor, em nossas almas a Vossa graça, vo-Lo suplicamos, a fim de que conhecendo Anuncio do Anjo a Encarnação de Jesus Cristo, Vosso Filho Senhor Nosso, cheguemos por sua Paixão e Cruz à Glória da Ressurreição. Por Nosso Senhor, Jesus Cristo, Vosso Filho. Amém.

21. ORAÇÃO DE FÁTIMA

Ó meu Jesus, perdoai-nos e livrai-nos do fogo do inferno, levai as almas todas para o Céu, e socorrei principalmente aquelas que mais precisarem. Amém.

22. ORAÇÃO À NOSSA SENHORA – LEMBRAI-VOS! (SÃO BERNARDO)

Lembraí-vos, ó piíssima Virgem Maria, que nunca se ouviu dizer que algum daqueles que têm recorrido à Vossa proteção, implorado a Vossa assistência, e reclamado o Vosso socorro, fosse por Vós desamparado. Animado eu, pois, de igual confiança, a Vós, Virgem entre todas singular, como a Mãe recorro, de Vós me valho, e gemendo sob o peso dos meus pecados, me prostro a Vossos pés. Não desprezeis as minhas súplicas, ó Mãe do Filho de Deus humanado, mas dignai-Vos de as ouvir propícia e de me alcançar o que Vos rogo. Amém.

23. INVOCA MARIA (SÃO BERNARDO)

A Virgem Maria é aquela estrela resplandecente que se levanta sobre a imensidão do mar; brilhando por seus méritos, iluminando por seus exemplos.

Ó tu que te encontras longe da terra firme, a mercê dos vagalhões desse mundo, não desvies o olhar da luz deste astro, se não quiseses naufragar.

Se os ventos das tentações se levantarem, se te chocares contra os rochedos das tribulações,

Olha para a Estrela, Invoca Maria.

Se te sentires arrastado pelas ondas do Orgulho, da ambição, da traição, do ciúme,

Olha para a Estrela, Invoca Maria.

Se a raiva, a avareza ou os desejos impuros, sacudirem o pequeno barco da tua alma,

Olha para Maria.

Se frustrado pela enormidade de teus crimes, confuso, diante de tua consciência manchada, gelado de pavor, ao pensar no juízo; se te sentes submerso no abismo de desespero,

Pensa em Maria.

Nos perigos, nas angustias, na dúvida,

Pensa em Maria, invoca Maria.

Que Ela não se afaste de tua boca.

Que Ela não se afaste de teu coração

E, para obter o socorro de sua intercessão,

Não esqueças de meditar o exemplo de sua vida.

Se a seguires, não te desviarás.

Se a suplicares, não te desesperarás.

Se a consultares, não errarás o caminho.

Se Ela te proteger, nada temerás.

Se Ela te for favorável, alcançarás a meta.

E, assim, compreenderás, pessoalmente,

Quão justas são as palavras da Sagrada Escritura

“E o nome da Virgem era Maria”. Amém.

24. LADAINHA DE NOSSA SENHORA

Senhor, tende piedade de nós. *Senhor tende piedade de nós*

Jesus Cristo, tende piedade de nós. *Jesus Cristo tende piedade de nós*

Senhor, tende piedade de nós. *Senhor tende piedade de nós*

Deus Pai dos céus. *Tende piedade de nós*

Deus Filho, Redentor do mundo. *Tende piedade de nós*

Deus espírito Santo. *Tende piedade de nós*

Santíssima Trindade que sois um só Deus. *Tende piedade de nós*

Santa Maria, *rogai por nós.*

Santa Mãe de Deus, *rogai por nós.*

Santa Virgem das Virgens, *rogai por nós.*

Mãe de Jesus Cristo, *rogai por nós.*

Mãe da divina graça, *rogai por nós.*

Mãe puríssima, *rogai por nós.*

Mãe castíssima, *rogai por nós.*

Mãe imaculada, *rogai por nós.*

Mãe intacta, *rogai por nós.*

Mãe amável, *rogai por nós.*

Mãe admirável, *rogai por nós.*
Mãe do bom conselho, *rogai por nós.*
Mãe do Criador, *rogai por nós.*
Mãe do Salvador, *rogai por nós.*
Mãe da Igreja, *rogai por nós.*
Virgem prudentíssima, *rogai por nós.*
Virgem venerável, *rogai por nós.*
Virgem louvável, *rogai por nós.*
Virgem poderosa, *rogai por nós.*
Virgem clemente, *rogai por nós.*
Virgem fiel, *rogai por nós.*
Espelho de justiça, *rogai por nós.*
Sede de sabedoria, *rogai por nós.*
Causa da nossa alegria, *rogai por nós.*
Vaso espiritual, *rogai por nós.*
Vaso honorífico, *rogai por nós.*
Vaso insigne de devoção, *rogai por nós.*
Rosa mística, *rogai por nós.*
Torre de David, *rogai por nós.*
Torre de marfim, *rogai por nós.*
Casa de ouro, *rogai por nós.*
Arca da aliança, *rogai por nós.*
Porta do céu, *rogai por nós.*
Estrela da manhã, *rogai por nós.*
Saúde dos enfermos, *rogai por nós.*
Refúgio dos pecadores, *rogai por nós.*
Consoladora dos aflitos, *rogai por nós.*
Auxílio dos cristãos, *rogai por nós.*
Rainha dos anjos, *rogai por nós.*
Rainha dos patriarcas, *rogai por nós.*
Rainha dos profetas, *rogai por nós.*
Rainha dos apóstolos, *rogai por nós.*
Rainha dos mártires, *rogai por nós.*
Rainha dos confessores, *rogai por nós.*
Rainha das virgens, *rogai por nós.*
Rainha de todos os santos, *rogai por nós.*
Rainha concebida sem pecado, *rogai por nós.*
Rainha assunta ao céu, *rogai por nós.*
Rainha do santíssimo Rosário, *rogai por nós.*
Rainha da paz, *rogai por nós.*

Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, *perdoai-nos Senhor.*
Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, *ouvi-nos Senhor.*
Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, *tende piedade de nós.*

V. Rogai por nós, Santa Mãe de Deus,
R. Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

25. Ó GLORIOSO SÃO JOSÉ

Ó glorioso São José, a quem foi dado o poder de tornar possíveis as coisas humanamente impossíveis, vinde em nosso auxílio nas dificuldades em que nos achamos. Tomai sob a vossa proteção a causa importante que vos confiamos para que tenha uma solução favorável. Ó Pai muito amável, em vós depositamos toda a nossa confiança. Que ninguém possa jamais dizer que vos invocamos em vão. Já que tudo podeis junto a Jesus e Maria, mostrai que vossa bondade é igual ao vosso poder. São José a quem Deus confiou o cuidado da mais Santa Família que jamais houve, sede, nós vo-lo pedimos, ó Pai e Protetor da nossa e impetrai-nos a graça de vivermos e morrermos no amor de Jesus e de Maria. Amém.

V: Bem-Aventurado São José,

R: *Rogai por nós, que recorreremos a vós.*

26. ORAÇÃO AO GLORIOSO SÃO JOSÉ

Ah! Vós que ninguém jamais invocou em vão! Vós cujo poder junto a Deus é tão grande que se diz: "No céu José manda, não suplica!", rogai e intercedei por mim junto a Jesus. Sede meu advogado junto a este divino Filho, de quem fostes na terra protetor fiel. Ajuntai a todas as vossas glórias aquela de ganhar a causa desesperada que vos confio... *(citar o que se deseja)* Eu creio, sim, eu creio que podeis acudir os meus votos, livrando-me das penas que me acabrunham e das amarguras de que sofre a minha alma. Tenho, além disso, confiança em que nada deixareis de fazer em favor do aflito que vos implora. Humildemente prostrado a vossos pés, eu vos peço: Tende piedade de minhas súplicas e de minhas lágrimas, cobri-me com a vossa misericórdia e abençoai-me. Assim seja.

27. SÚPLICA A SÃO JOSÉ PELAS FAMÍLIAS

Glorioso São José, pai de Jesus Cristo e esposo de Maria Santíssima, volvei vosso olhar de misericórdia para as nossas famílias, protegendo-as como protegestes a Sagrada Família de Nazaré. Abençoai os pais, para que saibam dirigir o lar com prudência e firmeza, promovendo a felicidade da família. Abençoai os filhos, para que sejam a honra e a esperança dos seus genitores. Não permitais que venham a faltar em nossos lares o carinho e o amparo de que todos necessitam. Enfim, abençoai todos os moradores de nossa casa, para que encontrem no recanto do lar a felicidade tão desejada. Pelo amor que demonstrastes para com o vosso Filho adotivo, zelai pelos nossos filhos. Pelo carinho que tivestes para com a vossa Santíssima Esposa, Maria, Mãe de Jesus, Filho de Deus, amparai as mães. Já que nos colocamos debaixo da vossa poderosa proteção, livrai-nos dos males que estão ameaçando as famílias cristãs. Ensinai todos a fugir do abismo que destruirá os laços sagrados que unem as famílias cristãs.

28. ORAÇÃO AO ANJO DA GUARDA

Santo Anjo do Senhor, meu zeloso guardador, se a ti me confiou a piedade divina, sempre me rege, guarda, governa e ilumina. Amém

29. CONFITEOR (Eu Confesso)

Eu pecador me confesso a Deus todo-poderoso, à Bem-aventurada sempre Virgem Maria, ao Bem-aventurado São Miguel Arcanjo, ao Bem-aventurado São João Baptista, aos Santos Apóstolos São Pedro e São Paulo, a todos os Santos (e a vós, Padre), que pequei muitas vezes por pensamentos, palavras e obras, por minha culpa, minha culpa e minha tão grande culpa. Portanto peço e rogo, à Bem-aventurada sempre Virgem Maria, ao Bem-aventurado São João Baptista, aos Santos Apóstolos São Pedro e São Paulo, a todos os Santos (e a vós, Padre), que rogueis por mim a Deus Nosso Senhor. Amém.

30. ORAÇÃO DO PERDÃO

Senhor Jesus, somente tu sabes e conheces o meu coração. Preciso te pedir perdão, Senhor, porque nem sempre consegui superar minhas fraquezas e mágoas do passado. Eu te peço perdão, Senhor Jesus, pela falta de partilha, pela falta de amor, por não ter vivido esses sentimentos tão sublimes. Perdão, Senhor, pelas ofensas que fiz às pessoas, mesmo àquelas que fiz sem perceber. Por aquelas que já nem me lembro, Senhor, eu te peço perdão. Pelos julgamentos que fiz do meu próximo, uma vez que não sou juiz eu não podia ter julgado qualquer atitude, e o julgamento sempre machuca, por isso, perdão, Senhor. Se deixei de ajudar o meu próximo, material ou espiritualmente, perdão, Senhor. Sei que sou fraco, Senhor, mas sei também que com tua graça e com o teu perdão tudo posso superar. Concede-me, Senhor, o teu perdão e um coração sempre pronto a perdoar. Amém.

31. ATO DE CONTRIÇÃO

Meu Deus, porque sois infinitamente Bom e Vos amo de todo o meu coração, bendito seja, pesa-me de Vos ter ofendido, e, com o auxílio da Vossa divina graça, proponho firmemente emendar-me e nunca mais Vos tornar a ofender; peço e espero o perdão das minhas culpas, pela Vossa infinita misericórdia. Amém.

32. ATO DE FÉ

Creio, meu Deus e Senhor, tudo quanto crê e ensina a Santa Madre Igreja Católica, Apostólica, Romana, porque Vós, que sois a suma verdade, assim o dissestes, e ensinastes. E assim creio que sois Deus Uno na essência e Trino nas Pessoas, Pai, Filho e Espírito Santo; que premiais os bons na glória eterna no Céu, e castigais os maus com penas eternas no Inferno; que a Segunda Pessoa da Santíssima Trindade, o Filho de Deus Padre, se fez homem e encarnou por obra do Espírito Santo nas puríssimas entranhas da sempre Virgem Maria Senhora Nossa; que padeceu e morreu para nos salvar; e que está na hóstia consagrada tão real e perfeitamente como está no Céu. Tudo isto, creio, porque Vós o revelastes. E nesta fé espero viver e morrer, se me auxiliardes com a Vossa divina graça. Amém.

33. ATO DE ESPERANÇA

Espero, meu Deus e Senhor, porque sois fidelíssimo nas Vossas promessas, que me haveis de perdoar pelos merecimentos infinitos de Jesus Cristo Nosso Senhor, dando-me as graças necessárias para o conseguir, e obedecendo eu da minha parte a todos os preceitos da Vossa santa Lei. Amém.

34. ATO DE CARIDADE

Amo-Vos, meu Deus, de todo o meu coração, de toda a minha alma, sobre todas as coisas, por serdes Vós quem sois, infinitamente bom e digno de todo o amor. E amo também todo o meu próximo como a mim mesmo, e unicamente por amor de Vós quero cumprir todos os preceitos da Vossa santa Lei. Amém.

35. COMUNHÃO ESPIRITUAL

Meu Jesus, eu creio que estais presente no Santíssimo Sacramento. Amo-vos sobre todas as coisas, e minha alma suspira por Vós. Mas, como não posso receber-Vos agora no Santíssimo Sacramento, vinde, ao menos espiritualmente, a meu coração. Abraço-me convosco como se já estivésseis comigo: uno-me Convosco inteiramente. Ah! Não permitais que torne a separar-me de Vós! Ó Jesus, sumo bem e doce amor meu, vulnerai e inflamai o meu coração, afim de que esteja abrasado em Vosso amor para sempre. Amém.

36. ORAÇÃO PARA PEDIR SABEDORIA

Senhor, dá-me a sabedoria que julga do alto e prevê longe. Dá-me o espírito que negligência o insignificante em favor do essencial. Perante as lutas e obstáculos, ensina-me a não perturbar, a não me agitar, mas a ver na fé, o caminho traçado por Ti. Dá-me uma atividade calma que abrange com um só olhar a totalidade. Ajuda-me a aceitar a crítica e a contradição. Fazei-me evitar a desordem e a dispersão. Fazei-me amar tudo junto Contigo. Ó Deus, fonte do ser, une-me a ti e a tudo que converge para a alegria e a eternidade. Amém.

37. ORAÇÃO PELA FAMÍLIA (SÃO JOÃO PAULO II)

Ó Deus, de quem procede toda a paternidade no céu e na terra.

Pai, que és amor e vida, faça que cada família humana sobre a terra se converta, por meio de Teu Filho, Jesus Cristo, nascido de mulher e mediante o Espírito Santo, fonte da caridade divina, em verdadeiro santuário da vida e do amor para as gerações que sempre se renovam. Faze que tua graça guie os pensamentos e as obras dos esposos para o bem de suas famílias e de todas as famílias do mundo. Faze que as jovens gerações encontrem na família apoio para sua humanidade e para seu crescimento na verdade e no amor. Faze que o amor reafirmado pela graça do sacramento do matrimônio, se revele mais forte que qualquer debilidade a qualquer crise, pelas quais às vezes passam nossas famílias. Faze, finalmente, Te pedimos por intercessão da Sagrada Família de Nazaré, que a Igreja, em todas as nações da Terra, possa cumprir frutiferamente sua missão na família e por meio da família. Tu, que és a vida, a verdade e o amor, na unidade do Filho e do Espírito Santo. Amém.

38. ORAÇÃO PELA IGREJA E PELA FAMÍLIA

Senhor Deus, do alto do céu olhai a Vossa igreja e olhai para a nossa família, que é uma pequena igreja, e concedei-lhe o dom de Vossa paz, de Vosso amor, de Vosso socorro; enviai-nos Vosso Espírito Santo, para que nos amemos uns aos outros, mantendo-nos num mesmo espírito pelos vínculos da paz e da caridade, para que formemos um só corpo, que tenhamos uma mesma fé, como nós fomos chamados a uma mesma esperança por nossa vocação para chegarmos, juntos, ao perfeito amor em Jesus Cristo. Amém.

39. ORAÇÃO PELOS ENFERMOS

Senhor Jesus Cristo, que para redimir os homens e curar os enfermos quisestes assumir nossa condição humana, olha com piedade todas as pessoas que estão doentes e necessitam ser curadas no corpo e no espírito. Reconforta-os com teu poder para que levantem o animo e possam superar todos os seus males e já que quisestes associá-los à tua paixão redentora, fazei que confiem na eficácia de tua dor para a salvação do mundo. Tu, que vives e reinas pelos séculos dos séculos. Amém

40. OFERECIMENTO DO DIA

Ofereço-Vos, ó meu Deus, em união com o Santíssimo Coração de Jesus, por meio do Imaculado Coração de Maria, as minhas orações, trabalhos, alegrias e sofrimentos deste dia, e em reparação de todas as ofensas e por todas as intenções pelas quais o mesmo Divino Coração está continuamente intercedendo e sacrificando-Se nos nossos altares. Eu Vo-los ofereço de modo particular:

pelas intenções do Apostolado da Oração...

pelas intenções Missionárias...

pelas intenções do Santo Padre

pelas intenções da Superiora Geral

pela nossa Fraternidade JMJ e sua Coordenação Geral

pela Canonização da Bem-Aventurada Rita Amada de Jesus

pelas vocações para a Família Jesus Maria José

pelas nossas Famílias e Comunidades

41. ORAÇÃO DA MANHÃ

Senhor, no início deste dia, venho pedir-Te a paz, a sabedoria, a força e a saúde. Quero olhar hoje o mundo com olhos cheios de amor, ser paciente, compassivo, humilde, manso e prudente. Ver além das aparências Teus filhos como Tu mesmo os vês, e assim não ver senão o bem em cada um. Fecha os meus ouvidos a toda a calúnia. Guarda a minha língua de toda a maldade. Que só de bênçãos se encha o meu espírito. Que eu seja tão bondoso e alegre, que todos quantos se aproximarem de mim, sintam a Tua presença. Senhor, reveste-me da tua beleza, e que, ao longo deste dia, eu Te revele a todos. Amém.

42. ORAÇÃO DA NOITE

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Eu Vos adoro, meu Deus, e Vos amo com todo o meu coração.

Dou-Vos graças por me terdes criado, feito cristão e conservado neste dia.

Perdoai-me as faltas que hoje cometi e, o bem que fiz, aceitai-o.

Guardai-me durante a noite e livrai-me dos perigos.

A vossa graça esteja sempre comigo e com todos os que me rodeiam. Ámen.

Meu Deus, dai-me luz para conhecer os pecados que hoje cometi, as causas deles e os meios de os evitar
Meu Deus, porque sois tão bom, tenho muita pena de vos ter ofendido, ajudai-me a não tornar a pecar.

Pai Nosso, Ave Maria, Glória ao Pai

43. ORAÇÃO DA NOITE PELA MISSÃO

Obrigado, Senhor, por tudo que consegui fazer hoje, para minha Comunidade para quem trabalhei, pelos amigos que me destes. Dá gosto, Senhor, trabalhar convosco na construção de uma humanidade mais feliz e de um mundo mais humano. No entanto, Senhor, Vos peço perdão por aquilo que poderia ter feito e não fiz. Poderia ter dado e exigido um pouco mais de mim. Amanhã, porém, terei uma nova oportunidade. Farei aquilo que estiver dentro de minhas possibilidades. Espero encontrar-vos novamente amanhã, fortalecido com vossa graça, para realizar os propósitos que hoje renovo na vossa presença. Amém.

44. ORAÇÃO DA COMUNIDADE

Senhor, Tu nos chamas a viver em comunhão em nossa Comunidade. Respondemos a este convite, esforçando-nos para transformar a Tua Palavra em vida! Queremos ser profetas da verdade e do amor mesmo quando nosso relacionamento não vai bem e nos falta um verdadeiro compromisso para com a fraternidade. Gratuidade do amor e do perdão seja nossa atitude cotidiana, onde os limites, os erros e os pecados sejam também oferecidos para o sacrifício. Senhor, que cada uma de nós sinta as necessidades e aspirações dos outros como sendo próprias e que nossas diferenças nos ajudem a descobrir a riqueza na diversidade. Que nossa Comunidade seja aberta e sensível às necessidades do mundo, da Igreja e dos mais pobres. Amém.

45. ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES

Jesus, Mestre Divino, que chamastes os Apóstolos a vos seguirem, continuai a passar pelos nossos caminhos, pelas nossas famílias, pelas nossas escolas, e continuai a repetir o convite a muitos de nossos jovens. Dai coragem às pessoas convidadas. Dai força para que vos sejam fiéis como apóstolos leigos, como sacerdotes, como religiosos e religiosas para o bem do Povo de Deus e de toda a humanidade. Amém

ORAÇÕES DA FAMÍLIA JESUS MARIA JOSÉ

1. ORAÇÃO À SAGRADA FAMÍLIA PELA FAMÍLIA JESUS MARIA JOSÉ

Pela doçura de Vossos Santíssimos Nomes, Jesus Maria José, glorificai a Santíssima Trindade, alegrai todos os anjos e todos os santos, ó Jesus, Maria e José!

Pelo poder de Vossos Nomes, Jesus Maria José, expulsai os demônios da terra, humilhai os inimigos da Santa Igreja, suprimi os escândalos, ó Jesus, Maria e José!

Pela eficácia de Vossos Nomes, Jesus Maria José, atendei as nossas preces, santificai nossa existência, abençoai nossos parentes, amigos, benfeitores e inimigos. Convertei os pecadores, protegei os doentes, os agonizantes e os tentados: confortai os desalentados, ó Jesus, Maria e José!

Jesus, Maria e José, pelo Vosso poder e amor, abençoai o Instituto e a Fraternidade que vos pertence e todos os seus membros, afervorai-os e santificai-os; protegei suas obras e empreendimentos.

Ó Nomes dulcíssimos, Jesus Maria José, regozijo dos anjos, alegria dos justos, terror do inferno!

Ó Nomes gloriosos e suaves, Jesus Maria José! Purificai-nos, fortificai-nos, consolai-nos, santificai-nos!

Nome de Jesus, nosso Rei, de Maria, nossa Rainha, de José, nosso Protetor, sede para sempre nosso grito de guerra, nosso grito de esperança, nosso grito de vitória: Jesus Maria José!

Lembrai-vos, ó Jesus, Maria e José, que somos todos vossos, defendei-nos, pois, de todo e qualquer perigo, socorrei-nos em nossas necessidades e dai-nos graças para nos mantermos constantemente na imitação de vossa Santa Família, a fim de que, servindo-se fielmente na terra, possamos depois bendizer-vos por toda eternidade no céu. Amém.

2. CONSAGRAÇÃO À SAGRADA FAMÍLIA

Ó Jesus, nosso Redentor amabilíssimo, que tendo descido do céu para iluminar o mundo com a doutrina e o exemplo, quisestes passar a maior parte da Vossa vida mortal na humilde casa de Nazaré, sujeito a Maria e a José, e assim consagrastes aquela família que seria depois modelo de todas as famílias cristãs. Aceitai benignamente esta família que hoje se entrega toda a Vós. Protegei-a e guardai-a; gravai nela o Vosso santo temor juntamente com a paz e concórdia da caridade cristã, para que, semelhante ao divino exemplo de Vossa Família, todos quantos fazem parte dela, alcancem as bem-aventuranças.

Ó São José, guarda santíssimo de Jesus e de Maria, socorrei-nos com o vosso patrocínio em todas as necessidades da alma e do corpo, para que, em companhia vossa e da Santíssima Virgem Maria, possamos louvar e dar graças eternamente a Jesus Cristo, nosso Divino Salvador. Assim seja.

3. ORAÇÃO À SAGRADA FAMÍLIA EM VISITA DOMICILIAR

Ó Sagrada Família de Nazaré, eis-nos aqui humildemente prostradas aos Vossos pés. Bem-vindos sejais a esta casa, ó, Jesus, Maria e José, desejamos manifestar-Vos o nosso amor e implorar a Vossa poderosa proteção.

Nós Vos reconhecemos e confessamos como a família mais santa, mais augusta e mais poderosa que houve até hoje e haverá em todo mundo até a consumação dos séculos, o modelo incomparável e perfeito de todas as famílias da terra.

Nós vos pedimos, Santos Protetores nossos, que lanceis um olhar de piedade sobre todos os que formam a família desta casa. Consegui que o divino Espírito Santo destrua com o fogo ardente da sua caridade tudo quanto possa separa-la do Vosso Amor.

Dá-lhe um coração de pobre para que acolha tua mensagem de libertação e seja um sinal de conversão para o mundo. Ajuda-a a construir já aqui um reino de irmãos onde todos possam viver com dignidade... Enfim, ajuda-a a aprofundar a vivência da verdadeira fraternidade de Nazaré, junto com tua Santíssima Mãe e São José. Amém.

4. ORAÇÃO PELO INSTITUTO E PELA FRATERNIDADE JESUS MARIA JOSÉ

Senhor Deus, Nosso Pai, que concedestes, pelo vosso Espírito, ao Instituto e à Fraternidade Jesus Maria José, o dom sublime de seguir a Jesus Cristo na Escola de Nazaré, vivendo a pobreza, a humildade, a confiança, a alegria e o trabalho, como meio evangélico de responder eficazmente ao dom do Carisma de Rita Amada de Jesus de Imitar a Sagrada Família e de Anunciar o Evangelho da Conversão aos homens, mulheres, jovens e crianças, especialmente aos pobres e abandonados.

Nós Vos pedimos, Senhor, por intercessão da Sagrada Família, que mantenhais no Instituto e na Fraternidade: a fidelidade ao nosso Carisma fundacional;

o zelo contemplativo e ativo, para que a nossa missão surja da docilidade à vontade de Deus e nunca do voluntarismo;

a fé profética e ação apostólica, ao alimentar o nosso ser da Palavra de Deus;

a nossa missão apostólica, de amor gratuito àqueles a quem Vós nos enviais;

a leitura atenta aos sinais dos tempos para que, a exemplo de Rita Amada de Jesus, saibamos responder às exigências e desafios da evangelização, com humildade e sabedoria.

Amém.

5. ORAÇÃO A JESUS MARIA JOSÉ

Jesus, Maria e José, modelos perfeitíssimos de recolhimento, caridade e humildade, alcançai-nos a graça de imitarmos as sublimes virtudes que praticastes na terra e dignai-vos proteger a todos nós que agora prostrados na vossa presença, imploramos o vosso patrocínio.

Lembraí-vos, ó Jesus, Maria e José, que somos todos vossos, defendei-nos, pois de todo e qualquer perigo, socorrei-nos em nossas necessidades e dai-nos graças para nos mantermos constantemente na imitação da vossa Santa Família, a fim de que servindo-Vos fielmente na terra, possamos depois bendizer-vos por toda a eternidade no céu. Amém.

Amados Jesus Maria José, vos dou o meu coração, a minha alma e a minha vida

Amados Jesus Maria José, assisti-me na última agonia

Amados Jesus Maria José, morra em paz em vossa companhia.

6. ORAÇÃO PELAS FAMÍLIAS

Senhor Jesus Cristo, vós restaurastes a família humana restabelecendo a primitiva unidade e vivendo com Maria, vossa Mãe, e São José, Vosso pai adotivo, durante trinta anos em Nazaré. Afastai de todas as famílias os males que as ameaçam. Ajudai-nos, à exemplo de Rita Amada de Jesus, a promover nas famílias e em todos os lares da nossa Pátria, os sentimentos e os propósitos de união indissolúvel, amor generoso, fidelidade permanente e perseverança constante na vossa graça. Assim seja.

7. EIS-ME AQUI, ENVIA-ME!

Senhor, me fizeste profeta do teu Reino e me enviaste a proclamar o Evangelho da Conversão. Eis-me aqui. Envia-me! Como posso, porém, falar do teu Reino quando, a pessoa humana vem sendo vítima da violência e opressão de falsos valores, que a exploram e marginalizam por dentro? Senhor converte o coração do homem para que compreenda que o teu Reino é um Reino de verdade, amor e partilha. Pai, Tu proclamaste felizes os pobres, porque deles é o Reino dos céus. Dá-me um coração de pobre para que eu acolha tua mensagem de libertação e seja um sinal de conversão para o mundo. Ajuda-me a construir já aqui um reino de irmãos onde todos possam viver com dignidade. Enfim, ajuda-me a aprofundar a vivência da verdadeira fraternidade de Nazaré, junto com Tua Mãe e São José. Amém

8. ORAÇÃO VOCACIONAL NA FAMÍLIA JESUS MARIA JOSÉ

Senhor, que queres que eu faça? Coloco-me diante de ti, com a mesma pergunta de Rita Amada de Jesus. A exemplo dela, desejo ser simples, humilde, pobre. Quero ser um instrumento em tuas mãos, para transmitir a Paz neste mundo cheio de guerras e semear o bem onde há tanto ódio. Que eu seja um apelo à conversão de tantos que estão longe de teus caminhos. Ilumina-me Senhor, para que eu possa conhecer o caminho que apontas para mim e descubra qual é a minha missão. Que eu consiga realizar em minha vida, a tua Santíssima vontade, servindo a ti nos irmãos, especialmente nos mais pobres, nas famílias e nas crianças e jovens. Que eu possa imitar Cristo, seguindo os passos de Rita Amada de Jesus que trilhou a pobreza, a humildade, o trabalho, a simplicidade, através de uma vida em Deus, mas sempre com muita coragem, audácia e confiança. Amém.

9. ORAÇÃO PELA VOCAÇÃO DO SERVIÇO

Ó Jesus, Maria e José, que pela vivência simples de Nazaré, inspirastes em Rita Amada de Jesus tão grande zelo pela preservação da vida. Concedei-nos a coragem e a capacidade de acolhermos o convite de teu Filho e fazermos da vida um dom total para a glória do Pai. Estejamos disponíveis para servir com gratuidade ao Deus que preenche o nosso coração e nos convoca para avançarmos com audácia e discernimento em nossa vocação laical, a fim de que o nosso “sim” seja a própria realização da vontade do Pai. Amém!

ORAÇÕES TRADICIONAIS COM A BEM-AVENTURADA RITA AMADA DE JESUS

1. NOVENA Á BEM-AVENTURADA RITA AMADA DE JESUS

(Adaptação da Novena do P. Florentino Mendes Pereira, cmf)

Cântico ou Invocação ao Espírito Santo: Vinde Espírito Santo...

Oração Preparatória

Senhor Deus e Nosso Pai, encontramos-nos aqui, reunidos em Vosso nome, para vos louvar e agradecer os dons e as virtudes heroicas que concedestes à Bem-aventurada Rita Amada de Jesus, nossa Fundadora. Vós a inspirastes a ensinar e a servir as crianças pobres e abandonadas, as jovens e mulheres mais carecidas de ajuda, no meio de grandes sacrifícios e perseguições. Concede-nos, Senhor, a graça de sabermos imitar a sua vida, para que possamos dar a conhecer o vosso nome, pelo testemunho da nossa Vida. Por Jesus Cristo Vosso Filho na unidade do Espírito Santo.

R. Amém.

Reflexão para cada dia (*ver à frente o dia correspondente*)

Silêncio (*ou partilha livre; ou, segundo os casos, completar com um texto da Autobiografia, Itinerário Espiritual*)

Preces

Rezemos pela Igreja, pelas famílias, pelas crianças pobres, pelas jovens e mulheres mais afastadas de Deus, dizendo (ou cantando):

R. Ouvi Senhor, a nossa oração.

ou

R. Senhor, por intercessão da Bem-Aventurada Rita Amada de Jesus, escuta a nossa prece.

- Para que a Igreja de Deus se abra cada vez mais ao clamor dos pobres e saiba atrair, à luz da fé, as pessoas mais carecidas de conversão, oremos ao Senhor.

- Pelo Instituto e pela Fraternidade Jesus Maria José para que sendo fiéis ao seu Carisma ouçam a voz de todos os que sofrem e, inflamados no zelo apostólico, se deixe conduzir pelo Espírito Santo à imitação da Fundadora Rita Amada de Jesus, oremos ao Senhor.

- Para que as famílias descubram a grandeza da sua missão no mundo, a beleza da vida de comunhão, educando os seus filhos na fé e no espírito de serviço, oremos ao Senhor.

- Pelos educadores e catequistas, para que no ensino saibam levar as crianças e os jovens à descoberta dos valores humanos e evangélicos e a viver saudavelmente a relação entre todas as pessoas, oremos ao Senhor.

(outras intenções livres)

Oração Final

Senhor Deus, nosso Pai, concede-nos que dóceis ao Espírito Santo, prolonguemos, como a Bem-Aventurada Rita Amada de Jesus, a Missão de Jesus Cristo na terra, colocando as nossas energias ao serviço das famílias, das crianças e dos jovens, seguindo sempre os caminhos da conversão. Nós Te pedimos por Jesus Cristo, Teu Filho, na unidade do Espírito Santo.

R. Amém.

Cântico Final (*Hino a Madre Rita ou à Sagrada Família*)

TEMAS DE MEDITAÇÃO

1º Dia: O Zelo Apostólico de Bem-Aventurada Rita Amada de Jesus

Há mais alegria no Céu por uma pessoa que se converte do que por noventa e nove justos que dizem estar convertidos. (Lc.15,7). A conversão só termina com a nossa morte. Estamos convertidos quando a nossa convicção é de que estamos sempre a caminho. As pessoas que viviam longe de Deus ou levavam uma vida fora do Evangelho, impressionavam, desde jovem, Rita Amada de Jesus. O seu coração virginal abria-se aos outros como se fosse a verdadeira mãe das crianças e jovens em risco. Ao princípio tinha um programa de sacrifícios e orações para os converter. Depois surgiram, bem depressa, as contradições, os sofrimentos e as perseguições que o seu zelo profético provocava aos inimigos da fé. Mas o que lhe importava era levar as pessoas perdidas à mudança de vida. A luta que tinha de travar contra Satã, desde que pudesse libertar do mal uma jovem ou uma mulher em perigo, não a preocupava. Com esse fim pensava em fundar um convento onde pudesse albergar toda a classe de mulheres e jovens, arrastadas pela onda da corrupção... Assim viviam a jovem Rita, inflamada no zelo de Deus e do próximo. Via com facilidade o perigo constante das crianças levadas pelos maus exemplos da família. Doía-lhe a alma, ao encontrar estes cenários nas povoações que percorria e evangelizava. E procurava fazer tudo o que estivesse ao seu alcance para ver se Deus os convertia. O zelo pela conversão do povo, sobretudo de casos singulares, exigia-lhe discernimento, equilíbrio humano, prudência, muita sabedoria, integração da oração e ação, sobretudo, a força do Espírito Santo. Sim, porque nunca será possível evangelizar sem a ação do Espírito Santo". (*Evangelii Nuntiandi* 75).

2º Dia: O Zelo Apostólico e o Profetismo

A palavra zelo significa, precisamente, ardor profético, fogo profético. A Palavra de Deus, bem escutada, queima por dentro. O profeta escuta a Deus e sente a necessidade de dizer o que Deus lhe comunica, mesmo com risco da própria vida. Não acrescenta nada seu, nem muito nem pouco. A Bem-Aventurada Rita Amada de Jesus comunicava apenas ao confessor, a inspiração de Deus para fundar uma Obra. Nem mais nem menos. Sente-se chamada a cumprir a sua missão de anunciar a Palavra, a Boa Nova, o Evangelho. *"Convertei-vos porque o Reino de Deus está próximo"*. (Mt.4,17). O zelo é, pois, fogo do Espírito que leva a pessoa a ser dócil, custe o que custar. Lembremos o que vivia Madre Rita quando Deus lhe inspirava a fundação do Instituto e os confessores lhe diziam que era obra diabólica. Rita não desanimava na procura e era dócil ao Espírito de Deus. O profeta Jeremias fala da Palavra de Deus como de um fogo que o queimava por dentro. É este o novo ardor profético, o zelo, tal como viveu Rita Amada de Jesus. Naturalmente que nós aplicamos a palavra zelo à atividade que ela desempenhava pela conversão de pessoas menos exemplares ou também em risco. Porém o núcleo do seu dinamismo interior é o amor de Deus e ao próximo. Ela arde neste amor, em todos os momentos da sua vida, mesmo durante as ações mais vulgares do dia. Para ela, mesmo estar calada, sem pensar em Deus, era uma perda de tempo, era uma carência de zelo contrário ao que ela vivia. (Patrimônio Espiritual 132). Quando o Padre Lapa lhe manda escrever a Autobiografia, Madre Rita começa assim: *"Só escrevo isto por amor de nosso Senhor Jesus Cristo"*. (Autobiografia 1). A Madre Ana de São José Matos inicia também o Patrimônio Espiritual, atribuindo à Fundadora o zelo pela glória de Deus: *"Desde muito jovem manifestou grande zelo pela glória de Deus e salvação das almas"* (Patrimônio Espiritual 110).

3º Dia: O Zelo Apostólico e os Novos Métodos de Evangelizar

Madre Rita, quando jovem, utilizou os métodos mais eficazes do seu tempo: a oração e o encontro com as mulheres e jovens em risco. Depois funda o primeiro Colégio, empregando o método mais simples: o de ensinar as crianças na descoberta de Deus para lhe serem fiéis toda a vida. Ela confirmava: o que se aprende de criança nunca mais esquece. Rita de Jesus estava convencida de que a vida inteira depende dos princípios recebidos na infância, por isso é que tomou tanto zelo pela educação das meninas, sendo um dos pontos principais das Constituições, receber crianças pobres e abandonadas (Cf. Patrimônio Espiritual 126). Podíamos chamar a este modo de evangelizar, o método da pedagogia preventiva contra o mal. A Bem-Aventurada Rita Amada de Jesus esforçava-se por evitar que as crianças se desviassem do bem e se

afundassem numa vida distante de Deus. Ao falar da Nova Evangelização, João Paulo II, apelou para novos métodos, visto que o mundo em que vivemos é muito diferente dos séculos passados. O mundo mudou e a forma de catequizar deve também mudar. Por isso o Santo Padre indica à comunidade evangelizadora, que se torne comunidade de comunhão, disposta a compreender o homem do nosso tempo, de tal modo que sinta a nossa livre afeição, ao ser evangelizado. A necessidade que as crianças e jovens de hoje têm de ser amados, é mais urgente do que nos tempos de Madre Rita. O homem está mais longe de Deus e mais longe de si mesmo. Carece de afeição. Vejamos como o Patrimônio Espiritual traduz esta pedagogia de Madre Rita em plena coerência com a doutrina de João Paulo II: *“Amava muito as crianças a quem atraía por sua bondade e métodos afáveis. Com simplicidade encantadora tomava parte nos seus folgedos para as atrair a Deus e à virtude...”* (Patrimônio Espiritual 116). As primeiras páginas do Patrimônio Espiritual contêm o ardor da profecia e as luzes do novo método de evangelizar. *“Tinha grande caridade para com os pobres; nunca os despedia sem lhes dar alguma coisa e desejava que as Irmãs fizessem o mesmo. Chegou a despir os próprios vestidos para os dar a mulheres necessitadas.”* (Patrimônio Espiritual 115-118). As pessoas que amam a Deus e ao próximo descobrem com facilidade os melhores métodos de evangelizar. Não se trata já de impor, ordenar, ameaçar, mas de esclarecer, ajudar, servir, amar. Este é o método que a Bem-Aventurada usava. Quando sabia que alguma pessoa não vivia segundo a lei de Deus, fazia o possível para leva-la a bom caminho. Havia, porém, quem não levasse a bem esse zelo! (Patrimônio Espiritual 144). Quando um sujeito ameaçou tirar-lhe a vida porque não tinha nada que *“meter-se com a sua amante, não se assustou; respondeu que, daria a sua vida de boa vontade pela salvação de uma só alma”*. (Patrimônio Espiritual 144).

4º Dia: O Zelo Apostólico e as Novas Expressões da Evangelização

Para evangelizar, com eficácia, João Paulo II declarou *que* o zelo da Igreja tinha de utilizar novas expressões. Explicava a seguir, que estas expressões assentavam no espírito de serviço e não no desejo de querer ser servido. A tendência humana é servir-se dos outros para realizar os objetivos pessoais. Não importa quem: familiares, irmãos da comunidade, pessoas de diferente raça ou cultura. O falso evangelizador, falso profeta ou mercenário, busca tudo para si. Torna-se ele próprio o centro da evangelização o deus que deve ser querido. A razão é só o egoísmo. Só pensar isto arrepia, enche-nos de pavor. Ao contrário: o verdadeiro evangelizador sente-se feliz, sofrendo com os que sofrem, ajudando, iluminando, amando; sempre próximo dos pobres de bens materiais e espirituais. Sabe esconder-se e ocupar o seu lugar, sem intervir mais do que é necessário. Estou aqui para dar, venho aqui para dar-me, em vez de exigir, reprimir o outro ou envaidecer-me, fazendo ver ao próximo o meu valor. Estou aqui, não para cavar distâncias entre mim e os outros, mas para construir convosco uma família, destruir muros que separam os homens de Deus. Destas expressões concretas se valia Rita Amada de Jesus para converter as jovens e as mulheres de vida menos exemplar. Nem era a ciência, nem a tecnologia, nem a vaidade, nem a riqueza, nem a ambição. Pelo contrário, são notáveis as expressões de proximidade às crianças, às irmãs, às pessoas. A simplicidade, a humildade, a modéstia, a pobreza, a oração, enfim, o zelo. As expressões de Bem-Aventurada Rita Amada de Jesus aparecem em todas as ações de evangelização. São as Irmãs da comunidade, aquelas que melhor captam tais expressões. O Patrimônio Espiritual está repleto delas. No tempo do trabalho as Irmãs sentiam-se consoladas com a visita da Madre Fundadora. Trabalhava conosco como qualquer uma de nós e esta humildade encorajava-nos. Repetia-lhes que deviam sofrer os incômodos e fracassos que sentissem em união com os sofrimentos de Jesus Maria José durante a sua vida neste mundo. O tempo que lhe sobrava passava-o em companhia das Irmãs. As Irmãs também a amavam como verdadeira. Na sua simplicidade viviam com ela como uma amiga, em tudo igual. Nunca mostrou o menor sentimento de desagrado, ao fazer-se igual a qualquer de nós. (Cf. Patrimônio Espiritual 129). Era muito amiga das crianças e a sua satisfação era ver-se rodeada delas. Acariciava-as e dava-lhes estampas, coisas gostosas, para as atrair e encaminhá-las ao bem, inspirando-lhes horror ao pecado. Brincava com elas: ensinando-lhes jogos, organizando corridas pelo jardim e, no fim da diversão, rezava o terço junto do grupo, cantando a cada mistério. Era uma alegria para as crianças. Todas queriam estar ao pé dela e pediam-lhe para cantar mais. A Evangelização encarna em si um verdadeiro serviço à pessoa, à

comunidade, facilitando-lhe a descoberta e o conhecimento de Deus, sob a forma prática do exercício do bem, a que se chama, hoje, a civilização do amor. Escreve-se, a propósito, na Missão dos Leigos, (*Christifidelos Laici* 36): *“A Nova Evangelização deve assumir-se como serviço à pessoa e à sociedade e não como proselitismo, luta, confronto, crítica, oposição ao homem ou à sociedade, inclusive, divisão”* ... Conduzir e ajudar o homem e a família à descoberta de seus fins – é um dos objetivos da Evangelização.

5º Dia: O Zelo Apostólico, Uma Explosão de Amor

As páginas da Autobiografia, dedicadas a este zelo elucidam-nos sobre o seguinte: Para Rita o mais importante é a conversão de alguém: seja jovem, mulher ou homem. Zelar para que adolescentes, jovens e adultos não caiam na prostituição, evitem escandalizar as crianças, expondo as suas vidas à condenação eterna. Que as crianças não sejam expostas a estes perigos. Era o zelo pela salvação do próximo que lhe invadia a alma cheia de Deus. O zelo ou ardor profético significa uma explosão de amor. A raiz é o fogo do Espírito Santo que, através da Palavra de Jesus, fala à pessoa que O escute, lhe move o coração e a conduz à docilidade. Ora isto requer uma personalidade madura. O verdadeiro zelo aparece quando a pessoa tem fé adulta; quando se sente feliz consigo, se reconhece, se aceita como é, nas capacidades e limites. Por isso admite os obstáculos e sacrifícios da missão, como materiais necessários a construir a Igreja pelo anúncio da Boa Nova. Deus é tudo para ela. Sem Ele, morre. Nenhum valor do mundo se lhe compara. Tudo é secundário, exceto Deus. Por isso, como Deus não falha, é infalível, vive segura e feliz ardendo no desejo de fazer bem aos outros. O segredo da verdade e do amor que possui, pretende difundi-lo nos outros. Deseja conduzi-los a Deus para que todos sejam felizes amando o Senhor, tal como o evangelizador se sente feliz.

Vejamos o que acontece com a Bem-Aventurada Rita Amada de Jesus. Percorreria o mundo inteiro para salvar uma alma. Quando lhe escrevem ameaçando-a de morte, a sua resposta não se fez esperar: Daria a minha vida para salvar nem que fosse uma só pessoa. Nos desponsórios místicos tira logo uma consequência: -Percorreria o mundo para salvar uma alma. (Autobiografia 64). Num momento duro da sua vida, em Esmoriz, em que passava por muita necessidade, alguém que lhe propunha deixar-lhe a herança, se permanecesse a seu lado, respondeu de imediato: *“Não ando à procura de riquezas...”* (Patrimônio Espiritual 20). De criança, o casal rico em bens materiais, mas que não participava na missa, sente, precocemente, que o seu coração não se identificava com as riquezas. A caridade de Cristo me impede. Assim vivia a Bem-Aventurada Rita Amada de Jesus na sua juventude. A Autobiografia quase não se refere ao dom da fé, porque todo o escrito, desde o primeiro relato, se acha impregnado de fé. Não se fala, porque não é necessário. Toda a sua vida parte da fé e é um progresso contínuo na fé. A Autobiografia é um pregão da vida de fé. Este fato é tão evidente que toda a Autobiografia o exprime em três fortes vertentes: O amor a Deus, o amor ao próximo e o testemunho audaz nas obras de Deus. Por isso, pode dizer como S. Paulo. *“O amor de Cristo me impede”* (2 Cor. 5, 14). O estudo publicado no ano 2003, sobre a Missão do Instituto, leva-nos à convicção da amargura que sentia no seu coração pelos lares desfeitos, pelas crianças abandonadas, pelas jovens sepultadas no vício da prostituição. É incontestável a sensibilidade desta jovem de Casalmendinho pelo amor ao próximo. Quando se fala do amor a Deus e ao próximo, pretende-se confirmar o seguinte: O modo de agir de Madre Rita sob a influência do Espírito é indubitável, evidente. Ela escuta-O, mesmo quando peregrina, de aldeia em aldeia, a evangelizar. Parece que ouvia uma voz a segredar-me: vai! E aqueles gemidos e lágrimas de criança, quando o casal rico a não levava à Eucaristia? Sem Deus, a riqueza, para ela, era nada. É o Espírito Santo que a conduz, ainda muito nova, para anunciar, na terra, o Evangelho de Jesus Cristo. *“Só escrevo isto por amor de Nosso Senhor”*. (Autobiografia 1). Parece-nos escutar S. Paulo: *“Completo em minha carne ou que falta à Paixão de Cristo.”* (Col.1,24). Completo pelo meu zelo o que Cristo me deixou para cumprir. Quero que Jesus Cristo prolongue por mim a sua missão na terra. Tal como dizia outra santa, Isabel da Trindade: *“Quero ser para Cristo, uma humanidade complementar para realizar em mim, todo o seu mistério”*. Desejo ser um pouco do Coração de Cristo. Escreveu Madre Rita: Percorreria o mundo para salvar uma alma. (Autobiografia 64).

6º Dia: O Zelo Apostólico pelos Pobres

O homem é atraído, naturalmente, pelos bens materiais. Confunde a sua personalidade e o seu valor, pela qualidade e número de bens que possui. Considera-se importante, se possuir um bom carro, uma soma considerável no Banco, uma empresa rentável, um cargo importante. Embebido nas materialidades, acha que são essenciais à vida. Também podíamos refletir sobre os cargos. Diretores de colégios, escolas, Obras Sociais, empresas, títulos ou cargos relevantes na paróquia, etc. isto para mim é importante visto que me eleva sobre os outros. Os outros servem, enquanto que eu sou admirado e respeitado pelo que tenho, pelo ofício que desempenho, porque tenho orgulho em mandar. Como é difícil o zelo evangélico! Como se nota aqui a carência do verdadeiro espírito de serviço, as novas expressões de que falava o papa João Paulo II, ao tratar da Nova Evangelização! Seria assim o zelo de Rita Amada de Jesus? Funda o Colégio sem ter em sua posse mais de 400 réis – o equivalente, hoje, a uns 2 euros. O Patrimônio Espiritual e a Autobiografia estão repletos de casos de pobreza. "Era muito amiga da pobreza e a sua imagem via-se em toda a parte". Ensinava assim: *"A Casa de Nazaré e o presépio de Belém, eram pobres; portanto, as filhas de Jesus Maria José devem imitar os pais, desde o seu nascimento na Vida Religiosa"* (Patrimônio Espiritual 128). *"Visitava com frequência os doentes, sobretudo, os pobres e mais abandonados. Procurava, com estas visitas, não só a salvação das suas almas, mas meios de suavizar os sofrimentos e aliviar a miséria em que tantos se encontravam"* (Patrimônio Espiritual 113). *"Era cheia de caridade e de compreensão pelos pobres e necessitados; não os deixava passar mal quando os podia socorrer. Mandava fazer doce de fruta, como marmelada, só para levar aos doentes e pobres"*. (Patrimônio Espiritual 125). E acrescentava: *"Devemos trabalhar muito para fazer bem ao próximo; sacrificar-nos como eles, fazendo os trabalhos mais humildes e custosos. Trabalhem segundo os nossos modelos Jesus Maria José. Não devemos envergonhar-nos de nos ocupar em tarefas humildes, vendo Jesus a trabalhar por nós, sendo Ele quem era. Por vezes, quando notava algum cansaço nas Irmãs, dizia: Devemos sofrer serenamente, a pobreza, as contrariedades, mesmo quando nos disserem que não há nada para comer em casa"*. (Patrimônio Espiritual 130-131).

7º Dia: A Espiritualidade da Sagrada Família em Nazaré

Não há verdadeiro zelo sem a ação do Espírito Santo. Isto significa que o dinamismo que deve orientar as Filhas de Madre Rita para agir na vida dos homens e das crianças, vem da fé e da união com o Senhor. A Bem-Aventurada Rita Amada de Jesus tinha uma concepção da vida, um estilo de ser diferente do comum das pessoas. Nós levamos também ao mundo a mensagem vinda do Alto que transforma, ilumina e fortalece tanta gente sedenta de tudo, sedenta de Deus. A Família de Nazaré é constituída por três pessoas: Jesus, descido do Céu e habitante no seio de Maria pela força do Espírito, feito homem como qualquer outro; Maria, a serva escolhida, a predileta de Deus, aquela que acreditou e na qual o Verbo de Deus se fez carne; José, cuja vocação para fazer parte da família, aceita, no silêncio, a missão de paternidade adotiva, que Deus lhe confia. José, é o menor... Deus confia-lhe o encargo da Família trabalhando por suas mãos sem mais privilégios do que a ocupação e o silêncio. Maria, a Serva do Senhor, trata dos assuntos domésticos como qualquer mãe ou esposa, em tudo semelhante às outras mulheres. Jesus, o maior, torna-se o mais pequeno de todos, colabora, segundo os casos, na ajuda de servo a José e a Maria. Silêncio, humildade, serviço, trabalho – constituem os valores das três pessoas maiores da terra. A renovação harmoniosa do mundo parte da Família de Nazaré. Que encanto tem a Família de Nazaré! O maior, Jesus, Filho de Deus, torna-se o mais pequeno. José, o menor, o Senhor pede-lhe para ser o chefe da família. Maria, a Mãe Virgem, está ao serviço de ambos, como eixo de paz e de beleza familiar. A Família de Nazaré é exemplo de serviço, de humildade e de trabalho. Rita de Jesus compreendeu isso mesmo e, por alicerce do Instituto, colocou o espírito da Família de Nazaré – que vem dar origem à espiritualidade do Instituto Jesus Maria José. Assim fala a Constituição do Instituto Jesus Maria José. *"A contemplação do mistério da Sagrada Família de Nazaré, motivou a nossa Fundadora a consagrar-se totalmente a Deus, a viver simples, pobre, humilde e alegre, a servir zelosamente os pobres. Movida sempre pelo Espírito Santo, definiu como objeto do seu zelo, a reabilitação dos homens e mulheres de vida menos exemplar; a educação das crianças pobres e abandonadas como forma de prevenção contra a corrupção da família e o discernimento de vida no futuro"*. (Constituições do Instituto Jesus Maria José 2).

8º Dia: A Família de Nazaré - Escola de Silêncio, de Comunhão e de Trabalho

As primeiras Irmãs ocupavam todo o seu tempo no trabalho e na oração. *“Frequentemente, a nossa Madre, vinha consolar-nos e suavizar durante os afazeres, encorajando-nos e ajudando-nos nas tarefas comuns, mesmo as mais vulgares. Ensinava-nos a sofrer os incômodos e os fracassos que sentíamos, em união com Jesus Maria José pois Eles, tiveram também fracassos e incômodos enquanto viveram neste mundo”*. (Patrimônio Espiritual 129). As Constituições Instituto das Irmãs Jesus Maria José usam, livremente, a expressão Família de Nazaré e Escola de Nazaré. Paulo VI utilizou a designação de Escola de Nazaré quando, em 1966, visitou a Terra Santa. Apresentou ao mundo a Família de Nazaré como escola: escola onde se aprende a vida do silêncio, do trabalho e da comunhão fraterna ou da vida de família. Aprender é deixar-se educar. E educar, é ajudar a tornar bela, perfeita, a pessoa humana: a sua mente, o seu coração, a sua sensibilidade, a sua relação com os outros, a sua abertura a Deus. A palavra em uso, antigamente, era – formação. Dizia-se: A formação dos sacerdotes, dos seminaristas, dos noviços, dos alunos etc. Formar é dar forma, tornar bela uma coisa: seja um tronco de madeira, um bloco de mármore, um pedaço de barro, uma peça de tecido. Foi em Nazaré, neste Escola, que o mundo aprendeu a formar, a dar beleza à família: pela comunhão, pelo silêncio e trabalho – que são fontes de formação e de beleza humana. Educar, formar – não é comunicar à pessoa aspirações de soberba, de orgulho, de vaidade, de ambição, de domínio sobre os outros. A Escola de Nazaré, cujo Formador Principal é Jesus, ensinou ao homem que, a beleza da humildade, do trabalho, do silêncio, da pureza, da comunhão com os outros - é superior a tudo o mais. Estes valores não se compram no Shopping, nem se encontram à venda. São dons do Espírito Santo. Só podem existir na pessoa que se deixa embelezar pela presença do Espírito Santo. Podemos imaginar que seria de todos nós, se Jesus nos ensinasse a ser ricos, soberbos, orgulhosos, vaidosos, ambiciosos, odiosos, invejosos. A família tornar-se-ia o inferno na terra. Assim acontece, hoje, infelizmente, em muitas famílias e nações. Como é bela a riqueza da Escola de Nazaré! Quando é que o mundo a compreenderá? Ajudai-nos, Senhor, a imitar a beleza da Escola de Nazaré para que aprendamos, em cada instante, a ser discípulos de Jesus Maria José.

9º Dia: Família de Nazaré, Escola de Serviço

A consagração tem, como ponto de partida, a descoberta da beleza de Deus, que se torna para nós, o ser único da nossa total afeição. *“Este é o meu Filho muito amado, no Qual pus todo o meu enlevo: escutai-O”*. (Mc.9,7). O Senhor é para nós o encanto da vida inteira. Ao encontrar a suprema beleza, é lógico e vital que dêmos tudo para a possuir. Deus é tudo o contrário da fealdade. Se todas as manhãs, os cristãos cuidassem de se mirar neste espelho e não reparassem apenas no exterior evitariam muitos males. O mal destrói o homem por dentro. O mal é como um desafio à santidade de Deus. O consagrado aspira a ser santo, a revestir-se de Cristo, em vez da fealdade. A Família de Nazaré distingue-se, por formarem os três – Jesus, Maria e José, uma unidade de comunhão com os mesmos objetivos: a docilidade à vontade do Pai. Os Três se identificam com o selo da santidade, isto é, vivem e convivem para responder docilmente à vontade de Deus. Não importa o lugar ou a situação social. O belo e digno do homem é servir, doando-se a si mesmo. Esta resposta exige muita humildade. É impressionante o que a Madre Rita passou para fundar a Obra – o Instituto e o Colégio, na docilidade à vontade de Deus. Ela diz: *“Foi Deus, o único autor que me inspirou. Portanto, desiludam-se... porque podem vir todos os homens que há no mundo e todos os demônios do Inferno, que não serão capazes de me tirar este propósito. Se foi Deus o autor deste projeto, só Ele me pode tirá-lo”*. (Autobiografia 36). Audácia humana e fidelidade a Deus Santo. Enquanto estamos no mundo, somos suscetíveis de deslizar para o mal. *“Faço o mal que não quero; e, o bem que queria, não sou capaz”* (Rom. 7, 19) escreve São Paulo. Por isso, a nossa entrega está sujeita à tentação, durante toda a vida. Não só na juventude. Por vezes podemos chegar até o fracasso: abandonar a nossa entrega. Então, dentro de nós, tudo se vira do avesso. Antes era Deus o meu encanto. Agora, outro deus ocupou o meu coração: uma pessoa, os bens do mundo, o egoísmo, a vaidade, a liberdade de pretender o que quero.

2. BREVE NOVENA À BEM-AVENTURADA RITA AMADA DE JESUS

Senhor Deus, escolheste a Bem-Aventurada Rita Amada de Jesus como Apóstola do Rosário, da Família e da, e a revestiste com a beleza da santidade, concede-nos, por sua intercessão percorrer o caminho da mesma santidade cotidiana. Que o seu exemplo nos infunda coragem e esperança, conforte o nosso coração e o abra aos pobres e aos que sofrem. Dá-nos a força necessária para imitarmos as suas virtudes e o milagre para sua canonização. Por sua intercessão pedimos que nos concedeis a graça de (.....), se for a Sua Santíssima vontade.

Por Cristo Nosso Senhor. Amém!

Pai Nosso - Ave Maria - Glória.

3. O ROSÁRIO COM A BEM-AVENTURADA RITA AMADA DE JESUS

Introdução

O Rosário da Virgem Maria, que ao sopro do Espírito de Deus se foi formando e difundindo gradualmente ao longo dos séculos, é oração amada por numerosos Santos e estimulada pelo Magistério da Igreja. Com ele, o povo cristão frequenta a escola de Maria, para deixar-se introduzir na contemplação da beleza do rosto de Cristo e na experiência da profundidade do seu amor. Mediante o Rosário, aquele que crê alcança a Graça em abundância, como se a recebesse das mesmas mãos da Mãe do Redentor.

As reflexões que se seguem têm como objetivo ajudar a alcançar a Graça desejada, meditando a vida de Jesus Cristo e sua Santíssima Mãe por meio de trechos do Evangelho. Mas também levam a fazer esta caminhada com a Bem-Aventurada Rita Amada de Jesus, através da reflexão do que foi a sua vida em diferentes momentos e circunstâncias. Assim, em cada um dos mistérios, além de um trecho do Evangelho há outro da Autobiografia ou Patrimônio Espiritual da Bem-Aventurada Rita Amada de Jesus, nossa Fundadora.

Mistérios Gozosos

1º Mistério: Anunciação do Anjo a Nossa Senhora e a Encarnação do Filho de Deus

O Anjo, aproximando-se de Maria disse: *“Alegra-Te, Ó cheia de Graça! O Senhor está contigo!”* Maria ficou perturbada com estas palavras, pensando no que poderia significar esta saudação. Mas o Anjo disse-lhe: *“Não temas Maria, pois achaste graça diante de Deus! Hás-de conceber no Teu seio e dar à luz um filho, ao qual porás o nome de Jesus.”* (Lucas 1, 28-31).

“... Fiquei ao princípio muito assustada. Mas senti logo uma voz que interiormente me dizia: sossega minha filha, que sou o teu esposo; daqui a três dias eu darei a conhecer a toda esta gente a verdade. Com o que eu fiquei completamente sossegada, tranquila, e com um tão grande amor aos sofrimentos que, se possível fosse, percorreria todo o mundo da melhor boa vontade, só para sofrer mais alguma coisa por amor de Jesus.” (Autobiografia 64)

2º Mistério: A Visita de Nossa Senhora à Santa Isabel

Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, o Menino saltou-lhe de alegria no seio e Isabel ficou cheia do Espírito Santo. Em alta voz exclamou: *“Bendita és Tu entre as mulheres e bendito é o fruto do Teu ventre”* (Lucas 1, 41-42).

“Visitava com frequência os doentes, sobretudo os pobres e mais abandonados, tendo em vista não só a salvação de suas almas, procurando-lhes os socorros espirituais, mas ainda não poupava esforços para suavizar os seus sofrimentos e dar algum conforto à sua miséria...” (Patrimônio Espiritual 113)

3º Mistério: O Nascimento do Filho de Deus

“E Ela deu à luz o seu primogênito. Envolvendo-O em panos e colocou-O numa manjedoura, porque não havia lugar para eles na hospedaria.” (Lucas 2,7).

“Era muito amante da pobreza, e a sua imagem via-se em toda a parte, porque, dizia ela, a casa de Nazaré e o presépio de Belém também eram pobres, e as filhas de Jesus Maria José devem parecer-se com os seus pais, desde o seu nascimento na religião”. (Patrimônio Espiritual 128)

4º Mistério: A Apresentação do Menino Jesus no Templo e a Purificação de Nossa Senhora.

«Completando-se o tempo da purificação, de acordo com a Lei de Moisés, José e Maria levaram-No a Jerusalém para apresenta-Lo ao Senhor como está escrito na Lei do Senhor: “Todo primogênito do sexo masculino será consagrado ao Senhor.”» (Lucas 2, 22-23).

“Mais tarde, oficiaram-me para lá me apresentar. Fizeram-me muitas perguntas, e disseram-me que pusesse toda aquela gente fora, ao que eu respondi se a Lei mandava deitar alguém de sua casa para fora, que a casa não era minha, mas que estava lá com autorização do seu dono, por isso, que não me podiam obrigar a fazer uma coisa que não era de Lei. Ficaram, com isto, muito escandalizados, e escreveram para Coimbra ao Governador Civil, dizendo que os tinha desautorizado e lhes tinha dado respostas muito desabridas...” (Autobiografia 46)

5º Mistério: Perda e Encontro do Menino Jesus entre os Doutores

Ele perguntou: *“porque me procuravam? Não sabiam que eu devia estar em casa de meu Pai?”* Mas eles não compreenderam o que lhes dizia. Então desceu com eles para Nazaré, e era-lhes obediente. Sua mãe, porém, guardava todas estas coisas em seu coração. (Lucas 2, 49-51).

“O seu coração maternal não deixou de sentir, e muito, a despedida e separação de suas filhas, que iam para as longínquas terras brasileiras, mas, apesar disso, com que satisfação ela formulou as palavras do Santo Velho Simeão: “Agora, Senhor. Já podeis levar-me quando fordes servido”. (Patrimônio Espiritual 240)

Mistérios Luminosos

1º Mistério: Batismo de Jesus no Jordão

Naquela ocasião Jesus veio de Nazaré da Galileia e foi batizado por João no Jordão. Assim que saiu da água, Jesus viu os céus abertos, e o Espírito Santo como uma pomba descer sobre ele. (Marcos 1,9-10)

“Minha mãe, Josefa de Jesus d’Almeida, dizia que, cinco dias depois de eu nascer, uma noite me tinha com ela na cama; que viera uma coisa que lhe apagou a luz e principiou a mexer-lhe na roupa e a puxar por mim, de modo que ela puxava para um lado, e aquilo para o outro. Principiou então a chamar que lhe acudissem, porque o demônio me queria levar. Veio logo a minha tia; e, quando chegou, desapareceu aquilo. E diziam elas que se levantara uma tempestade tão grande, que parecia que todas as telhas da casa se levantavam. Fiquei tão doente que tiveram de me batizar logo pela manhã.” (Autobiografia 2)

2º Mistério: A Revelação nas Bodas de Caná

Jesus e seus discípulos também haviam sido convidados para o casamento. Tendo acabado o vinho, a Mãe de Jesus disse-lhe: *“eles não têm vinho”*. Respondeu-lhe Jesus: *“que temos nós com isso, mulher? A minha hora ainda não chegou”*. Sua Mãe disse aos serviçais: *“Façam tudo o que Ele vos disser”*. (João 2, 1-5)

“Uma ocasião em que nós tínhamos muita necessidade, apareceu lá um homem com um burrinho carregado de mantimentos e algum dinheiro. Pousou tudo aquilo e desapareceu. E nunca soubemos donde ele era nem donde vinha. Nesse dia, não tinha nada que dar às Irmãs, apesar de ainda serem poucas, pelo que me tinha visto na necessidade de ir apanhar uns saramagos para lhes fazer o jantar. Nem tempero lá tinha.” (Autobiografia 43)

3º Mistério: Anúncio do Reino de Deus convida à Conversão

Jesus foi por toda a Galileia ensinando nas Sinagogas, pregando a Boa Nova do Reino, curando todas as enfermidades e doenças entre o povo. A sua fama espalhou-se por toda a Síria e o povo trouxe-lhe todos os que padeciam de vários males: endemoninhados, epiléticos e paralíticos; e Ele curou-os. Grandes multidões O seguiam, vindas da Galileia, Decápolis, Jerusalém, Judeia e da região além Jordão. (Mateus 4,23-25)

“Principiei a ir por algumas freguesias, fazendo oração nas capelas e rezando o terço a Nossa Senhora, indagando ao mesmo tempo onde havia pessoas escandalosas, homens e mulheres, e fazendo da minha parte os esforços que estavam ao meu alcance para ver se Deus Nosso Senhor os convertia.” (Autobiografia 7)

4º Mistério: A Transfiguração do Senhor

Seis dias depois, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, irmão de Tiago, e levou-os em particular, a um alto monte. Ali, transformou-se diante deles. A sua face brilhou como o sol e as suas roupas tornaram-se brancas como a luz. Naquele momento apareceram diante deles Moisés e Elias, conversando com Jesus. (Mateus 17, 1-3)

“Neste tempo de tanta tribulação, a nossa santa fundadora conservou-se sempre corajosa, e manteve inalterável a sua confiança em Deus”. “Como Jesus foi bom para com ela, pois não a levou para si, sem que primeiro lhe desse a grande consolação de ver mais algumas das suas religiosas unidades...” (Patrimônio Espiritual 235-320)

5º Mistério: A Última Ceia e a Instituição da Eucaristia

Quando chegou a Hora, Jesus pôs-se à mesa e os Apóstolos com Ele. E disse-lhes: *“desejei ardentemente comer esta Páscoa convosco antes de padecer”*. Pois eu digo-vos: *“não comerei dela novamente até que se cumpra no Reino de Deus”*. (Lucas 22, 14-16)

“Principiei a frequentar os Sacramentos, mas, como nesse tempo não havia na minha freguesia quem confessasse nem desse a Sagrada Comunhão, vinha ao Seminário de Viseu, distante duas léguas, onde chegava a ir cinco vezes e tornar a ir, sem me confessar. Uma vez porque o porteiro não o queria ir dizer ao Senhor Vice-Reitor, outras porque não estava, e outras porque não podia. Enfim, tudo isto atribuía aos meus muitos pecados que eram muitos. Para o outro dia não podia ficar, porque o mais das vezes ia sem a minha família saber, pelo que nisto passei grandes tribulações. Eu não podia ficar para o dia seguinte. Meus pais não sabiam que me deslocara a Viseu”. (Autobiografia 6)

Mistérios Dolorosos

1º Mistério: A Agonia de Jesus no Horto

Cheio de angústia Ele orou ainda mais intensamente; e o seu suor era como gotas de sangue que caíram sobre o chão. (Lucas 22,44)

“Meu Deus, que horas estas de amargura e tribulação!... e as que se seguiram a estas não foram menos dolorosas!... Que consternação na Casa-Mãe (que, era no Lourçal do Campo)! Ver as Religiosas e Noviças dispersarem-se por todos os lados!... E que mágoa ao verem tirar o Santíssimo da Capela que ainda há pouco havia sido construída com tanto sacrifício, e onde tínhamos aquelas três lindas imagens vindas há pouco de França, como já ficou dito!... Sempre nos recordaremos com saudade desta Casa, que tanto se prestava para a Formação de Noviças, progresso e conservação do espírito religioso das Irmãs professoras.” (Autobiografia 212, 213 e 214)

2º Mistério: A Flagelação do Senhor

Desejando agradar à multidão, Pilatos saltou-lhes Barrabás, mandou açoitar Jesus e O entregou para ser crucificado. (Marcos 15,15)

“Todas me olhavam com maus olhos, mas Deus Nosso Senhor concedeu-me a graça de gostar mais de tudo isto, e amá-las até, do que se me lisonjeassem, porque eu tinha prometido a Deus Nosso Senhor sofrer tudo por seu amor, ainda que fosse necessário cortarem-me aos bocadinhos... Com todas as injúrias, afrontas e desprezos, louvava a Deus Nosso Senhor porque os recebia como vindos de Suas Santíssimas mãos.” (Autobiografia 61)

3º Mistério: A Coroação de Espinhos

“Fizeram uma coroa de espinhos e colaram-na na Sua cabeça. Puseram uma vara na sua mão direita e, ajoelhando-se diante dele, zombavam: “*Salve, rei dos judeus!*” Cuspiram nele e, tirando-lhe a vara, batiam-lhe com ela na cabeça. (Mateus 27, 29-30)

Madre Rita diz: “Andava eu nesse tempo muito doente, porque me tinha principiado uma lesão no coração, e um médico me tinha dito que pouco tempo podia viver. Receou até que eu morresse no caminho... Tinha de tomar alguns medicamentos e guardar dieta, mas tive de desistir de os tomar. Principiei a achar-me cada vez pior, e estive quatro meses de cama, onde Deus Nosso Senhor permitiu que eu passasse por grandes necessidades. Umas vezes, porque se esqueciam, perto de dois dias, de me levar de comer; e outras necessidades que eu tenho vergonha de dizer”... (Autobiografia 60, 62)

4º Mistério: Jesus leva a Cruz ao Calvário

Finalmente Pilatos entregou-O para ser crucificado. Então os soldados encarregaram-se de Jesus. Levando a sua própria cruz, ele saiu para o lugar chamado Caveira, que em aramaico é chamado Gólgota. (João 19, 16-17)

“Depois de se terem passado estas coisas e muito mais, andava eu com o coração muito magoado; e disse um dia para Nosso Senhor: Ah! Senhor! Antes eu queria morrer do que ver acabar uma obra que foi principiada à custa de tantos sacrifícios. Porque observava coisas que, de certo, não eram do agrado de Deus Nosso Senhor, e desejava esconder-me onde ninguém me tornasse a ver”. (Autobiografia 63)

5º Mistério: Crucificação e Morte de Nosso Senhor

Jesus disse: “*Está tudo consumado e inclinando a cabeça entregou o Espírito*”. (João 19,30)

“...E, no meio de tantas amarguras surgiu ainda outra: Um indivíduo, que hipocritamente, se fazia muito amigo das Irmãs (pois que estas estavam educando as suas filhas), convidou outro, prometendo-lhe certa quantia em dinheiro, para que ele tirasse a vida à nossa Fundadora; mas Deus Nosso Senhor que vela sempre pelos seus, permitiu que uma Senhora muito amiga das nossas Irmãs o soubesse e as avisasse.” (Autobiografia 219)

Mistérios Gloriosos

1º Mistério: A Ressurreição do Senhor

“O anjo disse às mulheres: “Não tenham medo! Sei que buscais a Jesus que foi crucificado. Ele não está aqui, ressuscitou, como havia dito. Venham ver o lugar onde Ele jazia.” (Mateus 28, 5-6)

“... Há poucos meses que eu conheço esta grande alma, mas em pouco tempo conheci as suas raras virtudes e excelentes qualidades. Havia poucos dias que ela dizia a algumas das suas filhas espirituais, que iam para o Brasil: “Já Deus me pode levar, porque já morro tranquila; já os meus desejos se cumpriram porque, já que em Portugal lhes não querem dar lenitivo, procurem-no em reino estrangeiro, onde há verdadeira liberdade, ao passo que por aqui, até nem sei se estarão algumas das suas filhas espirituais, são dispersas pela lei”. Honrada freguesia de Ribafeita que ainda soubeste cumprir o teu dever honrando esta mártir. Sua vida foi um verdadeiro martírio; pela primeira vez entrei na sua casa e disse: é aqui que mora a D. Rita Amada de Jesus? Debaixo de umas telhas simples! Ó habitantes de Ribafeita, quando orardes aos Santos da vossa Igreja, orai também à Santa D. Rita Amada de Jesus. São assim os juízos de Deus. Agora paz à sua alma e no Céu, onde está, que peça ao Altíssimo por Portugal e por nós todos”. (Do elogio fúnebre proferido pelo Reverendíssimo Cónego Damasceno da Costa no funeral de Rita Amada de Jesus)

2º Mistério: Ascensão do Senhor

Depois de lhes ter falado, o Senhor Jesus foi elevado ao céu e assentou-se à direita de Deus. (Marcos 16,19)

“Aí estivemos em companhia da nossa saudosa Fundadora, que à despedida nos abraçou a chorar e disse: “Ide, minhas filhas, sede observantes e fiéis a Deus Nosso Senhor e Ele será convosco. Quanto a mim, jamais vos vereis; só no Céu espero abraçar-vos de novo”. (Patrimônio Espiritual 244)

3º Mistério: A Vinda do Espírito Santo sobre Nossa Senhora e os Apóstolos

“E viram o que parecia línguas de fogo, que se separavam e pousaram sobre cada um deles. Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar noutras línguas, conforme o Espírito Santo os inspirava. (Atos 2,3-4)

“Senti-me, então, com uma força tão grande que parece que não era eu que falava, mas sim o Espírito Santo que falava em mim”. (Autobiografia 52)

4º Mistério: Assunção de Nossa Senhora

“Porque olhou para a Humildade da Sua serva. De agora em diante todas as gerações me chamarão bem-aventurada, pois o Poderoso fez grandes coisas em meu favor; santo é o seu nome”. (Lucas 1, 48-49)

“Em certa ocasião estava muito doente, acamada há nove meses, desenganada dos médicos. Lembrei-me, de recorrer à Imaculada Conceição do Monte Sameiro e prometi-lhe de lá ir daqui, e ir a rezar o rosário, estar lá três dias de retiro e mandar dizer três missas. A Virgem Imaculada concedeu-me a graça de melhorar, mas, quando lá fui ainda ia muito doente e muito inchada (...) Logo no primeiro dia comecei a desinchar, de modo que, em uma hora, me alargaram os vestidos três palmos”. (Autobiografia 103 e 104)

5º Mistério: A Coroação de Nossa Senhora

Apareceu no céu um grande e admirável sinal: uma mulher vestida de sol, com a lua debaixo dos seus pés e uma coroa de doze estrelas sobre a cabeça. (Apocalipse 12,1)

“Nosso Senhor parece ter atendido sua oração, pois viveu só dois meses, depois que as primeiras Irmãs saíram para o Brasil; e, no mesmo dia em que entrava no vapor o segundo grupo de Irmãs também com destino ao Brasil, passou ela a melhor vida. (Patrimônio Espiritual 242)

4. LADAINHA À BEM-AVENTURADA RITA AMADA DE JESUS

Senhor, *tende piedade de nós...*

Jesus Cristo, *tende piedade de nós...*

Senhor, *tende piedade de nós...*

Jesus Cristo, *ouvi-nos....*

Jesus Cristo, *atendei-nos...*

Paí do Céu, que sois Deus, *tende piedade de nós*

Filho Redentor do mundo, que sois Deus, *tende piedade de nós*

Espírito Santo, que sois Deus, *tende piedade de nós*

Santíssima Trindade que sois um só Deus, *tende piedade de nós*

Santa Maria ... *Rogai por nós!*

Bem-Aventurada Rita Amada de Jesus ... *Rogai por nós!*

Rita das crianças

Rita adolescente

Rita jovem

Rita mulher de coragem e audácia

Rita mulher de fé

Rita mulher de esperança

Rita mulher de caridade

Rita mãe dos pobres

Rita mãe cheia de virtudes

Rita mãe cheia de amor

Rita bondosa

Rita piedosa

Rita humilde

Rita orante

Rita observante

Rita fiel

Rita do sim

Rita amiga

Rita do coração puro

Rita cheia da graça de Deus

Rita da vida escondida em Deus

Rita Apóstola do Rosário

Rita Apóstola da Família

Rita Apóstola da Eucaristia

Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo. *Tende piedade de nós Senhor.*

Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo. *Ouvi-nos Senhor.*

Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo. *Tende misericórdia de nós Senhor.*

5. VIA SACRA COM RITA AMADA DE JESUS

Cântico:

Sobe o Nazareno, sobe o Bom Jesus

Sobe até ao Calvário, sobe com a cruz. (2x)

(ou outro cântico sobre o tema)

Primeira Estação - JESUS CONDENADO À MORTE

V. – Nós vos adoramos e bendizemos, ó Jesus.

R. – *Que pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo.*

Comentarista

Depois de algumas dúvidas e hesitações, Pilatos que tinha declarado “não encontro nenhum crime neste homem”, age contra a própria consciência e condena Jesus à morte: “Tomai-O vós e crucificai-O”.

Nesta estação meditemos na debilidade de tantos que querem manter o cargo, a simpatia ou a influência à custa dos sacrifícios dos outros. Meditemos nos missionários condenados ou perseguidos pela simples razão de continuarem a denunciar o mal, como Jesus... Meditemos nos julgamentos e condenações sumários que se fazem no mundo... que nós, dia a dia, fazemos dos nossos irmãos.

“Passado meio ano, pouco mais ou menos, mandaram um ofício ao regedor da minha freguesia para ele me mandar à presença deles, debaixo de prisão. Eu andava, nessa ocasião, na cidade de Lamego, no peditório.

Principiei a ter uma grande repugnância, muita vontade de me vir embora. Vim, e, quando estava meia légua distante do Colégio, já aí tinha uma resposta para comparecer perante o regedor. Compareci logo, e ele, então, disse-me que tinha de comparecer na administração, ao que lhe disse que cumprisse como lhe tinham mandado. Ele, porém, não quis que eu fosse presa. Fui logo tem com o Exmo. Sr. Dr. Nicolau e Exma. Sra. D. Piedade Lemos, e este senhor, que era todo elevado pelas casas religiosas, apresentou-se na Administração e disse que queria saber qual o crime que tinha feito para me mandarem prender, e qual o motivo de me fazerem uma tão grande guerra, acrescentando que daí por diante estava ele para me defender. Não se tornaram a meter comigo”. (Autobiografia 37-38 e 39)

Todos

Senhor Jesus, perdão pelo nosso silêncio perante as injustiças, pelos nossos juízos apressados, pela nossa falta de lógica e de coerência cristãs.

Obrigado Senhor, pelo testemunho heroico dos vossos missionários perseguidos / expulsos / condenados / martirizados...

Silêncio...

Segunda estação - JESUS CARREGA A SUA CRUZ

V. – Nós vos adoramos e bendizemos, ó Jesus.

R. – *Que pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo.*

Comentarista

Após a condenação, Jesus saiu carregando a sua cruz em direção ao Calvário. Quem não tem uma cruz na vida? Doença, desgosto, solidão, ingratidão, abandono, injúria... são outros tantos nomes da cruz.

Jesus levou a cruz em direção ao Calvário para nos resgatar. Há tanta gente que leva uma cruz, por vezes bem pesada, sem rumo e sem sentido...

No dia da consagração ou do envio para o campo apostólico é entregue ao missionário um crucifixo. Ele significa que a caminhada da sua vida não pode ser diferente da de Jesus. Também ele vai imolar-se pelos homens, seus irmãos.

“Principiei a ter uma ideia de ir para um deserto, e um dia estava já pronta para partir. Tive, porém, a lembrança de me ir confessar primeiro e dizê-lo ao confessor, porque nunca lho tinha dito. Mas, logo que lho disse, tudo se desarranjou, porque ele disse-me que era uma tentação do demônio. Principiei, então, a lembrar-me de fazer um convento para toda a classe de mulheres e crianças, e não me podia ver livre deste pensamento. Andei oito anos, pouco mais ou menos, com estas ideias, consultando o meu confessor, o qual me dizia que desprezasse isto, que era do demônio, pelo que eu vivia muito atribulada, por não poder vencer isto. E um dia disse-lhe que, visto isto ser do demônio, me desse licença para ir para uma casa religiosa para ver se estas ideias me desapareciam, ao que ele me respondeu que, se os meus pais me davam licença, que fosse. Fui logo pedir a meus pais, mas eles responderam-me que não: que fossem todas as minhas manas, mas a mim que não me deixavam ir. Com esta resposta, fique pela hora da morte. Prometi logo uma novena ao Santíssimo Coração de Jesus, de quem era muito devota, e de ir de joelhos de minha casa até à Igreja, que ainda era bastante longe, se eles me deixassem ir. E sucedeu que, dois dias antes de terminar a novena, o Santíssimo Coração de Jesus concedeu-me a graça de me deixar ir”. (Autobiografia 16)

Todos

Senhor Jesus, confortai todos os que carregam a cruz de cada dia. Que todos os cristãos saibam ver na cruz um instrumento de redenção e não de maldição. Nós Vos pedimos particularmente pelos missionários. Dai-lhes serenidade e coragem para poderem dizer como S. Paulo: *“Não quero gloriar-me senão na cruz de Nosso Senhor Jesus Cristo”*. (Gal 6,14)

Pai Nosso - Ave Maria - Glória ao Pai.

Terceira Estação - JESUS CAI PELA PRIMEIRA VEZ

V. – Nós vos adoramos e bendizemos, ó Jesus.

R. – *Que pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo.*

Comentarista

As quedas de Jesus não vêm no Evangelho. Nem precisavam de vir. Depois de tanto sofrimento e de tanta perda de sangue era normalíssimo que Jesus caísse no caminho do Calvário. Caiu, mas levantou-se logo.

No meio do sofrimento, há quem diga: Não aguento mais!

Muitos desanimam. É tão fácil e cômodo desanimar...

Jesus caiu mas levantou-se. Para nos ensinar a prosseguir o caminho, mesmo com quedas, mesmo sem o entusiasmo da primeira hora. Diante do insucesso ou do pouco fruto do seu trabalho ou perante o ambiente adverso, os missionários poderão interrogar-se: *Valerá a pena continuar?* Esta queda de Jesus ensina-nos a nós e a eles que sim... que só no fim podemos dizer: Tudo está cumprido.

“A primeira coisa que tive, no primeiro dia do noviciado, foi um grande desprezo. Todas me olhavam com maus olhos, mas Deus Nosso Senhor concedeu-me a graça de gostar mais de tudo isto, e amá-las até, do que se me lisonjeassem, porque eu tinha prometido a Deus Nosso Senhor sofrer tudo por seu amor, ainda que fosse necessário cortarem-me aos bocadinhos. E dizia a mim mesma: Rita, tu já morreste; portanto, os mortos já não têm boca para falar, nem olhos para ver, nem ouvidos para ouvir. Com todas as injúrias, afrontas e desprezos, louvava a Deus Nosso Senhor, porque os recebia como vindos de suas Santíssimas mãos”. (Autobiografia 61)

Todos

Senhor Jesus, ensinaí-nos a teimosia do bem. Dai-nos coragem para vencer contratempos para recomeçar sempre após cada fracasso com o entusiasmo da primeira hora. Concedei aos vossos missionários a virtude da perseverança humilde e confiante de que fala São Paulo a Timóteo: Se sofrermos com Ele com Ele reinaremos. (2 Tim 2,12)

Cântico

Dou-vos um mandamento novo, dou-vos um mandamento novo.

Que vos ameis uns aos outros, como Eu vos amei. (2x)

Quarta Estação - JESUS ENCONTRA A SUA MÃE

V. – Nós vos adoramos e bendizemos, ó Jesus.

R. – *Que pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo.*

Comentarista

A tradição diz-nos que Maria esteve presente no caminho do Calvário mas não refere que tivesse assistido à entrada triunfal do Filho em Jerusalém. Geralmente as mães sabem esconder-se nos momentos de glória mas aparecem sempre nos momentos de dor. Que palavras trocariam entre si Jesus e Maria? Se trocaram algumas, certamente o olhar disse mais, muito mais, que as palavras.

Como comentariam os circunstantes este encontro?

Nesta estação lembremos as mães que veem os filhos aproximar-se de uma morte prematura e sem redenção porque escravos do vício, da droga... ou simplesmente longe da Lei de Deus em que foram carinhosamente educados. Lembremos outras mães heroicas que dão os filhos, como quem dá a própria vida, para a salvação do mundo e os encorajam e estimular pela oração e pela palavra.

“Em certa ocasião, fui a uma freguesia onde havia três irmãs e todas viviam em vida escandalosa. Uma, principalmente, servia de escândalo a muitas freguesias vizinhas. Fui ter com elas, a fim de ver se as demovia a deixarem aquela má vida. Duas disseram-me logo que não; porém, a mais nova, que era uma linda rapariga, disse-me que sim: se o tal sujeito quisesse recebe-la, muito bem; se não, que o deixava. Fui ter com ele para ver se a queria receber, ao que ele me respondeu que não. Eu então disse-lhe: “Ela vai para minha casa e não volta para essa má vida”. Ao que ele respondeu que, se eu a levava, que ia logo lá buscá-la. Eu respondi-lhe que, se me lá aparecia, lhe mandava dar uma grande sova. Em vista disto, a rapariga principiou a ter um grande arrependimento; e disse-me que toda a roupa tinha-lha ele dado, por isso, que ao outro dia (que era dia santo) a queria queimar, no fim da Missa, diante de toda a gente, porque tinha dado muito escândalo e queria mostrar àquela gente que já estava arrependida dos seus pecados. Eu não queria que ela fizesse isto; mas, como ela insistisse muito, fomos falar com o pároco, ao que ele respondeu que fizesse ela como Deus Nosso Senhor lhe inspirasse. Ao outro dia, quando fomos para a Missa, levei-lhe a roupa e ela levou um molho de palha. E, quando o povo vinha a sair da Igreja, disse em voz alta que esperassem, que todos sabiam que ela tinha vivido escandalosamente, por isso, que estava arrependida, e toda aquela roupa ia queimar, porque lha tinha dado aquele com quem tinha vivido mal. E, no mesmo instante, atirou a roupa à fogueira. Ainda tinha um casaco vestido que ele lhe tinha dado, e diante de todos o tirou e o deitou ao lume. Achava-se ali uma irmã dela que foi para o tirar, mas ela não a deixou; e disse-lhe que se convertesse também, como ela fizera, e a tal irmã nesse mesmo dia converteu-se. Toda a gente chorou como em um sermão, com a aclamação que ela ali fez”. (Autobiografia 8)

Todos:

Senhor Jesus, vós que compreendeis melhor que nós os corações das mães aliviai o sofrimento das que choram lágrimas de sangue pelo descaminho dos filhos e recompensai a generosidade das mães dos missionários fazendo-lhes sentir que quem ajuda o apóstolo receberá a mesma recompensa do apóstolo.
Silêncio...

Quinta Estação - SIMÃO DE CIRENE AJUDA JESUS A LEVAR A CRUZ

V. – Nós vos adoramos e bendizemos, ó Jesus.

R. – *Que pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo.*

Comentarista

Um homem chamado Simão regressava do campo e encontrou-se com Jesus que subia, de cruz às costas, o caminho do Calvário. O Evangelho dá-nos a entender que o obrigaram a levar a cruz de Jesus. Há graças que surgem quando menos o esperamos e, por vezes, até contrariando os nossos planos. Todos os missionários têm os seus cireneus, aqueles que pela oração, pelo sacrifício ou pelas mais variadas formas de colaboração os ajudam a levar a cruz. Já S. Paulo louvava estes colaboradores afirmando que eles tinham os nomes escritos no Livro da Vida. (Fil. 4,2)

“Uma senhora de Gumie, pertencente à minha freguesia, chamada D. Mariana, ofereceu-me a sua casa com um quintal para eu dar princípio a esta obra, o que eu aceitei, por a terra ser maior e a casa se prestar para este fim; e ela foi para casa dum cunhado”. (Autobiografia 32)

Todos

Senhor Jesus, ajudai-nos a levar com alegria os fardos uns dos outros e a contribuir na medida das nossas possibilidades para a difusão do Evangelho. Fazei-nos atentos aos pedidos dos nossos irmãos e até aos seus simples desejos.

Pai Nosso - Ave Maria - Glória ao Pai.

Sexta estação - VERÓNICA LIMPA O ROSTO DE JESUS

V. – Nós vos adoramos e bendizemos, ó Jesus.

R. – *Que pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo.*

Comentarista

Refere a tradição que uma mulher do povo, chamada Verónica, movida de compaixão, se aproximou de Jesus e lhe limpou o rosto com um pano. Em sinal de agradecimento, Jesus deixou o seu divino rosto estampado nesse pano. O gesto de Verónica não remediou nada. Mas mostrou, sem medo, o seu amor, fazendo tudo o que estava ao seu alcance nesse momento.

Uma visita a um doente, um sorriso de amizade e compreensão, a distribuição de uma revista ou jornal missionário, uma palavra de ânimo a um apóstolo ou a um seminarista... são gestos simples, como o de Verónica. Parece que não resolvem nada. Mas são estes gestos simples, ditados por um grande amor, que mostram o rosto de Cristo. Nada é pequeno quando é feito com muito amor.

“Principiei a pedir para este fim, andando sozinha algum tempo, por ainda não ter ninguém na minha companhia. Principiaram a aparecer-me muitas contradições, pelo que me lembrava que não seria obra de Deus. Fui pedir a uma terra e dormi numa casa, onde havia um menino, que teria cinco anos, cego e mudo de nascimento; e pedi a Deus Nosso Senhor que, se esta obra era dele, permitisse que aquele menino tivesse vista e fala, pelo que eu conheceria melhor a Sua Santíssima Vontade. Depois de me vir embora, uma irmã (que hoje está nesta casa) presenciou, e ela mesmo veio dizer, que o menino já andava, via e falava. Ela nessa ocasião, ainda não estava na minha companhia, mas tinha-me acompanhado nessa freguesia, que ficava perto da terra dela”. (Autobiografia 30)

Todos

Senhor Jesus, ajudai-nos a descobrir e a enxugar o vosso rosto no rosto de cada irmão. Fazei-nos compreender cada vez mais e melhor a grandeza da missão que confiastes a toda a Igreja: apresentar o vosso rosto ao mundo não num pano, mas no testemunho da minha vida.

Cântico

Deus precisa das tuas mãos, Deus precisa do teu olhar

Deus precisa da tua boca, do teu coração para amar.

Deus precisa de ti, amigo, deixa sonhos, ilusões,

Deixa as redes, vem comigo, pescador de corações

Sétima Estação - JESUS CAI PELA SEGUNDA VEZ

V. – Nós vos adoramos e bendizemos, ó Jesus.

R. – *Que pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo.*

Comentarista

Uma segunda queda de Jesus com novos sofrimentos e muitos mais atrozes. Não será pura fantasia pensar que esta segunda queda foi provocada. Jesus ia tão debilitado que bastava um pequeno empurrão, uma pequena pedra, um passo em vão... para cambalear e cair. Frequentemente há pessoas que caem por culpa dos outros: uma revista, um filme, uma conversa, um mau exemplo... bastam para que alguém mais débil caia.

Perante esta segunda queda de Jesus, alguns terão sofrido, outros mostrando compaixão. Ainda hoje os homens têm as mesmas reações diante das quedas dos seus semelhantes. O missionário sofre com as próprias quedas e com as quedas daqueles que lhe estão confiados. Ele diz como São Paulo: *“Ora, quem se enfraquece, que eu semelhantemente não me sinta enfraquecido? Quem se escandaliza, que eu de igual forma não fique indignado?”* (2 Cor. 11, 29)

“A segunda coisa foi que tinha de tomar alguns medicamentos e guardar dieta, mas tive logo de desistir de os tomar. Principiei a achar-me cada vez pior, e estive quatro meses de cama, onde Deus Nosso Senhor permitiu que eu passasse por grandes necessidades. Umas vezes, porque se esqueciam, perto de dois dias, de me levar de comer, e outras necessidades que eu tenho vergonha de dizer. Sempre digo uma: Um dia, estava a Superiora a convidar uns pobrezinhos para lá irem buscar esmola, e eu, então, com a minha soberba, disse para mim: também aqui tens uma pobrezinha, e não lhe mandas cá a esmola? Valha-me Deus, conheci, então, que fiz muito mal em pensar nisto, porque em relação ao comer era o que menos me custava, graças a Deus Nosso Senhor. É verdade que em uma Quinta-Feira Santa foram-me achar quase morta, o que eu nas vistas a todos, e diziam, as mais delas, que tinha sido por isso, não sei se foi, se não, mas a verdade é que nessa ocasião tinha havido um esquecimento e dos maiores. E muitas mais coisas, etc”. (Autobiografia 62)

Todos

Senhor Jesus, nós Vos pedimos por todos os que caem e não têm coragem para se levantar. Por todos os que sofrem com as quedas dos outros. Confortai os missionários enchei-os da vossa esperança quando tantas vezes teriam motivo para ficar decepcionados perante as quedas dos que julgavam estar bem firmes considerando-os quase pedra angulares da sua obra.

Silêncio...

Oitava Estação - PIEDOSAS MULHERES CHORAM POR JESUS

V. – Nós vos adoramos e bendizemos, ó Jesus.

R. – *Que pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo.*

Comentarista

Ao ver passar Jesus em tão lastimoso estado, um grupo de piedosas mulheres não conteve a comoção e chorou por Ele. Sem desprezar as suas lágrimas, Jesus chamou-lhes a atenção para a causa e sentido desse sofrimento: *“Não choreis por mim. Chorai antes por vós e pelos vossos filhos”*. É mais fácil chorar por Jesus sofredor que por nós que somos causadores desse sofrimento.

Diante da dor há quem se comova e quem atire pedras... o mundo vai mal por culpa dos outros: governantes, políticos, patrões, trabalhadores... Mas o mundo vai mal por minha culpa, por nossa culpa, por culpa da nossa família, pelo nosso alheamento, porque não somos o que devíamos ser, porque não cumprimos o mandato do Senhor: Ide por todo o mundo e pregai o Evangelho a toda a criatura.

“Visitava com frequência os doentes, sobretudo os pobres e mais abandonados, tendo em vista não só a salvação de suas almas, procurando-lhes os socorros espirituais, mas ainda não poupava esforços para suavizar os seus sofrimentos e dar algum conforto à sua miséria; por vezes, assistia-os nos seus últimos momentos”. (Autobiografia 113)

Todos

Senhor Jesus, nós vos pedimos por todas as mulheres que sofrem e choram, especialmente por seus filhos e entres queridos, vítimas da injustiça, da fome e do egoísmo no mundo. Confortai-as com Vossa consolação, confirmando-as na força que destes às mulheres de fé. Que não lhes falte a coragem necessária para serem compassivas com os que sofrem pelo Vosso amor.

Silêncio ...

Nona Estação - JESUS CAI PELA TERCEIRA VEZ

V. – Nós vos adoramos e bendizemos, ó Jesus.

R. – *Que pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo.*

Comentarista

Terceira queda de Jesus. Uma nova queda. Diferente das anteriores. Muito mais dolorosa. Um agravar de todas as feridas. Pedro, o apóstolo decidido a ir com Jesus até à morte, caiu três vezes negando vergonhosamente o Mestre. S. Paulo adverte-nos: *“Aquele que está de pé tome cuidado para não cair”*. (I Cor 10,12)

Esta estação da Via Sacra chama a nossa atenção para a vigilância. Ninguém pode dizer que está seguro porque o justo cai sete vezes ao dia (Prov. 24,16). Santo Agostinho afirmava que tinha visto cair os cedros do Líbano referindo-se à queda de personagens importantes da Igreja do seu tempo. Jesus caiu mas levantou-se novamente. Mais uma vez. Infelizmente há muitos que caem na Via Sacra da vida e dizem desanimados: Para quê levantar-me? Para quê esforçar-me?

“Depois de se terem passado estas coisas e muito mais, andava eu com o coração muito magoado; e disse um dia para Nosso Senhor: Ah! Senhor! Antes eu queria morrer do que ver acabar uma obra que foi principiada à custa de tantos sacrifícios. Porque observava coisas que, de certo, não eram do agrado de Deus Nosso Senhor, e desejava esconder-me onde ninguém me tornasse a ver”. (Autobiografia 63)

Todos

Senhor Jesus, nesta estação queremos pedir-Vos por todos os homens esmagados, abatidos, humilhados. Queremos pedir-Vos por todos os que caem em pecado. A eles e a nós concedei a graça do arrependimento e da ressurreição espiritual. Queremos pedir-Vos também, nesta Via Sacra pelos nossos missionários para que no meio dos contratempos não desanimem na sua obra de salvação.

Cântico

Pedro negou-te três vezes, mil vezes eu te neguei

Se Pedro chorou usas culpas, as minhas eu chorarei. (bis)

Décima Estação - JESUS É DESPOJADO DAS SUAS VESTAS

V. – Nós vos adoramos e bendizemos, ó Jesus.

R. – *Que pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo.*

Comentarista

O acontecimento que contemplamos nesta estação constitui certamente um dos maiores sofrimentos para Jesus. Ao chegar ao Calvário, despojaram-no das vestes numa afronta brutal à sua dignidade humana. Há hoje muita gente que se despe por dinheiro, por vaidade ou simplesmente por exibicionismo.

Nossa Senhora disse à Santa Jacinta: “*Hão-de vir umas modas que ofenderão muito a Nosso Senhor*”. São Paulo perguntava aos Coríntios: “*Não sabeis que sois templos de Deus e que o Espírito santo habita em vós?*”

É esta suprema dignidade de cada um poder tornar-se templo de Deus que os missionários vão levar a todo o mundo.

“Tinha grande caridade com os pobres; nunca os despedia sem lhes dar alguma coisa, e desejava que as Irmãs fizessem o mesmo. Por vezes, despiu os próprios vestidos para dar a mulheres necessitadas”. (Autobiografia 118)

Todos

Senhor Jesus, ajudai-nos a nos despirmos do pecado e de toda a hipocrisia para sermos uma nova criatura. Aos que atentam contra a sua dignidade de filhos de Deus profanando o próprio corpo concedei a graça do arrependimento e do perdão. Pelo coração e ação dos vossos missionários fazei que muitos se tornem filhos de Deus pelo batismo e membros do seu Corpo Místico que é a Igreja.

Pai Nosso - Ave Maria - Glória ao Pai.

Décima Primeira Estação - JESUS É PREGADO NA CRUZ

V. – Nós vos adoramos e bendizemos, ó Jesus.

R. – *Que pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo.*

Comentarista

Última tortura de Jesus: cravado de pés e mãos na cruz. As mãos que tinham abençoado, acarinhado as crianças, tocado os doentes, repartido o pão, imperado aos ventos... ficaram ali imóveis. Os pés que tinham caminhado para o Templo, calcorreado todos os caminhos da Palestina, subido ao Tabor e ao Calvário... estavam ali presos, cravados por um imenso amor.

Mas outras mãos e outros pés vão continuar a missão de Jesus: *Ide por todo o mundo e pregai o Evangelho a toda a criatura.* (Mc. 16,15). Porque Ele quis precisar das mãos dos seus arautos para repartir o pão e abençoar, porque Ele quis precisar dos seus pés para continuar a evangelizar e da sua boca para continuar a anunciar a paz e o bem.

“A 5 de Outubro de 1910, surgiu uma Revolução em Portugal, em que saíram vitoriosos os Republicanos e, como o seu ideal era a perseguição à Igreja e a extinção das Congregações Religiosas, o interino Presidente da República Portuguesa, lavrou imediatamente um decreto de extinção de todas as Casas Religiosas, no pequeno prazo de 24 horas. Meu Deus, que horas estas de amargura e tribulação!... e as que se seguiram a estas não foram menos dolorosas!... Que consternação na Casa-Mãe (que, então, era no Lourçal do Campo)! Ver as Religiosas e Noviças dispersarem-se por todos os lados!... E que mágoa ao verem tirar o Santíssimo da Capela que ainda há pouco havia sido construída com tanto sacrifício, e onde tínhamos aquelas três lindas imagens vindas há pouco de França, como já ficou dito!... Sempre nos recordaremos com saudade desta Casa, que tanto se prestava para a Formação de Noviças, progresso e conservação do espírito religioso das Irmãs professoras”. (Autobiografia 212, 213 e 214)

Todos

Senhor Jesus, que cada um de nós se identifique cada vez mais convosco. Que cada um de nós, que cada missionário, possa dizer como S. Paulo: *“Não sei outra coisa senão Jesus Cristo, e Jesus Cristo crucificado”*.

Cântico

Roga ao Pai por mim, em nome de Jesus.

Tu que estás no céu, contemplando a grande luz.

Vem interceder, ouvir a minha voz

Levar a minha prece ao coração do teu Jesus. (bis)

Bem-Aventurada Rita Amada de Jesus (bis)

Décima Segunda estação - JESUS MORRE NA CRUZ

V. – Nós vos adoramos e bendizemos, ó Jesus.

R. – *Que pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo.*

Comentarista

A última pregação de Jesus foi na cruz. Os evangelistas tiveram o cuidado de nos guardar sete palavras do Senhor que exprimem perdão, entrega, conformidade, amor... *“Tendo amado os seus... amou-os até ao fim”*.

Esta última pregação de Jesus, acompanhada dos milagres que se lhe seguiram, converteu alguns corações.

“O centurião dava glória a Deus dizendo: “Realmente este homem era justo”. E toda a multidão que tinha acorrido àquele espetáculo... regressava batendo no peito”. (Lc 23,47) Quando os inimigos pensavam que tudo tinha acabado era quando tudo estava a começar. O fracasso transformava-se em vitória.

“Na tarde do dia 31 de Outubro de 1912, seguimos para o cais, onde nos esperava o vapor. Com que prazer nos aproximamos dele!... É verdade que caminhávamos para o exílio, mas, para uma Religiosa que deixou tudo para seguir mais de perto a Jesus, e sabe que a sua Pátria é o Céu, de boa vontade se sacrifica por seu celeste Esposo, que por ela se sacrificou e morreu na cruz”. (Autobiografia 250 e 251)

Todos

Senhor Jesus, à luz desta estação fazei-nos compreender os insucessos do nosso apostolado, as aparentes derrotas da vossa Igreja. Nesta longa Sexta-feira Santa através da história fazei que compreendamos a linguagem da cruz, *“escândalo para os judeus e loucura para os pagãos”*. (1 Cor 1,22)

Silêncio...

Décima Terceira Estação - JESUS É DESCIDO DA CRUZ E DEPOSTO NOS BRAÇOS DE MARIA

V. – Nós vos adoramos e bendizemos, ó Jesus.

R. – *Que pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo.*

Comentarista

Depois de terem descido da cruz o corpo de Jesus, colocaram-no nos braços de Maria, sua Mãe. Ela que O tinha sustentado após o nascimento, voltou a sustentá-Lo após a morte. Era o seu Filho, mas.... que diferença! A que extremos de sacrifício e de amor a tinham levado aquele “SIM” da Anunciação... Nesse momento, Maria recordou certamente a palavra de Simeão: Este Menino está colocado como sinal de contradição e uma espada de dor atravessará o teu coração.

Há mães que sofrem terrivelmente quando lhes chega a notícia de um filho morto na flor dos anos em acidente de aviação, talvez depois de uma noite de orgia, ou vítima do crime ou da vingança dos homens. Outras mães, as mães dos missionários sofrem também horrivelmente com a morte do seu filho querido. Mas sofrem como Maria. Sabem que o seu martírio não é em vão, que a sua morte é redentora. Ao heroísmo salvador do filho juntam o seu próprio heroísmo.

“Aí estivemos em companhia da nossa saudosa Fundadora, que à despedida nos abraçou a chorar e disse: “Ide, minhas filhas, sede observantes e fiéis a Deus Nosso Senhor e Ele será convosco. Quanto a mim, jamais vos vereis; só no Céu espero abraçar-vos de novo”. (Autobiografia 244)

Todos:

Senhor Jesus, nós Vos pedimos pelas mães que recebem inesperadamente o cadáver de algum filho morto em desastre, vítima de doença maligna, de crime ou de vícios. Dai esperança à sua dor. Nós Vos pedimos fervorosamente pelas mães dos missionários que entregaram tudo por vosso amor; até a consolação de poder beijar pela última vez o rosto gélido de um filho. Concedei-lhes a grande recompensa prometida no Evangelho aos vossos apóstolos.

Pai Nosso - Ave Maria - Glória ao Pai.

Décima Quarta Estação - JESUS É SEPULTADO

V. – Nós vos adoramos e bendizemos, ó Jesus.

R. – *Que pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo.*

Comentarista

No fim da Sexta-Feira Santa, Maria, José de Arimatéia, Nicodemos, João e algumas piedosas mulheres, ungiram apressadamente o corpo de Jesus e fizeram um pequeno cortejo para lhe dar sepultura. Ao fim da tarde, o Calvário ficou deserto. Os amigos regressaram tristes. Apesar dos sinais extraordinários que tinham observado, aquilo parecia-lhes o fim dum sonho. Os inimigos, esses exultavam: finalmente tinham conseguido calar essa voz incômoda, livrar-se dessa presença importuna.

Ao fim de muitos funerais cristãos, ainda se nota esta sensação de fim. As pessoas dispersam-se como se tudo tivesse acabado. Mas, como diz a Liturgia, a vida não acaba apenas se transforma... Falta-nos compreender o mistério do grão de trigo lançado à terra, de que fala S. Paulo aos Coríntios, ou a necessidade de atravessar a morte para viver e dar vida. Se o grão de trigo lançado à terra não morrer, fica só, mas, se morrer, produz fruto muito abundante. (Jo 12,24)

“Depois de quase três anos de dispersão, que alegria a das primeiras Irmãs que vieram para o Brasil verem novamente as suas Irmãs, a quem receberam com tanta alegria e dedicação, mas não previam a dor pungente, que as aguardava com a inesperada notícia da morte da nossa tão querida Fundadora, ocorrida a 6 de Janeiro de 2013”. (Autobiografia 347)

Todos

Senhor Jesus, nós Vos rogamos abençoar os fiéis falecidos, para que mortos ao pecado pelo batismo possam compartilhar da Sua Glória na Ressurreição dos mortos. Pedimo-Vos especialmente por todos os que deram a vida por Vós, testemunhos de Vosso Santo Nome, para que seu sangue derramado frutifique na vida de muitos cristãos. Concedei-lhes a recompensa da eternidade ao Vosso lado, a fim de que possam ser nossos modelos de vida cristã comprometida e nossos intercessores junto ao Vosso Pai.

Silêncio...

Décima Quinta Estação - A RESSURREIÇÃO DE JESUS

V. – Nós vos adoramos e bendizemos, ó Jesus.

R. – *Que pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo.*

Comentarista

No primeiro dia da semana Maria Madalena foi ao sepulcro, de madrugada, ainda escuro e viu a pedra retirada do sepulcro. Correu então e foi ter com Simão Pedro e com outro discípulo, aquele que Jesus amava, e disse-lhes: *Tiraram o Senhor do sepulcro e não sei onde o puseram.*

Pedro partiu com o outro discípulo e foram ao sepulcro. Correram os dois juntos, mas o outro discípulo correu mais depressa do que Pedro e chegou primeiro ao sepulcro”. (Jo 20, 1-4) Após terem reconhecido Jesus na fração do pão, os discípulos de Emaús levantaram-se no mesmo instante e partiram para Jerusalém...

“Há poucos meses que eu conheço esta grande alma, mas em pouco tempo conheci as suas raras virtudes e excelentes qualidades. Havia poucos dias que ela dizia a algumas das suas filhas espirituais, que iam para o Brasil. “Já Deus me pode levar, porque já morro tranquila; já os meus desejos se cumpriram porque, já que em Portugal lhes não querem dar lenitivo, procurem-no em reino estrangeiro, onde há verdadeira liberdade, ao passo que por aqui, até nem sei se estarão algumas das suas filhas espirituais, são dispersas pela lei”. Honrada freguesia de Ribafeita que ainda soubesse cumprir o teu dever honrando esta mártir. Sua vida foi um verdadeiro martírio; pela primeira vez entrei na sua casa e disse: é aqui que mora a D. Rita Amada de Jesus? Debaixo de umas telhas simples! Ó habitantes de Ribafeita, quando orardes aos Santos da vossa Igreja, orai também à Santa D. Rita Amada de Jesus. São assim os juízos de Deus. Agora paz à sua alma e no Céu, onde está, que peça ao Altíssimo por Portugal e por nós todos”. Do elogio fúnebre proferido pelo Reverendo Cónego Damasceno da Costa, no funeral de Rita Amada de Jesus.

Comentarista

O dia da Ressurreição é o dia das grandes correrias. Isto parece indicar-nos que o Senhor Ressuscitado não nos quer parados ou tíbios mas entusiastas anunciadores da sua mensagem. Todos os dias somos chamados a dizer com a palavra e com a vida ao nosso redor.

Todos

Anunciamos, Senhor a vossa morte, proclamamos a vossa ressurreição: Vinde Senhor Jesus!

Comentarista

Jesus continua vivo no meio de nós na Eucaristia.

Todos

Isto é o meu Corpo entregue por vós. Fazei isto em minha memória.

Comentarista

Jesus continua vivo na sua Igreja.

Todos

Eu estarei convosco até ao fim do mundo.

Comentarista

: Jesus continua vivo na sua Palavra.

Todos

O céu e a terra passarão, mas as minhas palavras não passarão.

Comentarista

Jesus continua vivo nos homens, nossos irmãos, particularmente nos mais necessitados.

Todos

Tudo o que fizestes a um destes meus irmãos mais pequeninos / a Mim o fizestes.

Comentarista

Aclamemos o Senhor Ressuscitado, vencedor da morte.

Cântico

Ressuscitou! Ressuscitou! Ressuscitou! Aleluia!

Aleluia! Aleluia! Aleluia! Ressuscitou!

Ó morte sempre vencedora,

Onde está agora a tua vitória?

Louvemos Cristo Redentor,

Que tornou de amor a hora da morte.

ORAÇÕES DIVERSAS À BEM-AVENTURADA RITA AMADA DE JESUS

1. ORAÇÃO À BEM-AVENTURADA RITA AMADA DE JESUS (DOM ANTÓNIO MARTO)

Senhor Jesus Cristo, que escolheste Rita Amada de Jesus para ser Apóstola do Rosário, em prol da Família, e a enriqueceste de tanto amor à Eucaristia, às crianças, aos jovens e aos pobres, concedei-nos a força necessária para imitarmos as suas virtudes. Vós que viveis e reinais com o Pai, na unidade do Espírito Santo. Amém.

2. ORAÇÃO À BEM-AVENTURADA RITA AMADA DE JESUS

Deus Eterno e Onipotente, que inflamaste o coração da Bem-Aventurada Rita Amada de Jesus no amor ardente a Jesus, a Maria e a José, e a ornaste com o desejo de instruir os pobres e de trazer os homens e as mulheres ao caminho da verdade, concedei-nos propício que, por seus méritos e intercessão, possamos seguir o seu exemplo. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo. Amém.

3. ORAÇÃO À BEM-AVENTURADA RITA AMADA DE JESUS

Ó Deus Eterno e Todo Poderoso que por uma disposição admirável da Vossa Infinita sabedoria, escolheste a Bem Aventurada Rita Amada de Jesus, para nossa Fundadora e do Instituto Jesus Maria José, realçando na fragilidade humana, os dons insígnies com que lhe adornastes a alma, concedei-nos por sua intercessão, uma adesão humilde e generosa à Vossa Santa Vontade, para que, a seu exemplo possamos santificar nossa vida e procurarmos, em tudo e sempre, a vossa maior glória. Amém.

4. ORAÇÃO PELA CANONIZAÇÃO DA BEM-AVENTURADA RITA AMADA DE JESUS

Santíssima Trindade, Pai, Filho e Espírito Santo, eu Vos dou humildemente graças por todos os benefícios recebidos na Criação e na Redenção, e também por todos os favores gerais e particulares concebidos por meio de Vossa Bem-Aventurada Rita Amada de Jesus. Adoro-Vos em união com os Santos e Vos suplico pelas dores, alegrias e méritos de Jesus, Maria e José que Vos digneis glorificar a Vossa Bem-Aventurada Rita Amada de Jesus. Por tudo quanto ela fez e sofreu em união convosco, Vos peço que me concedais a graça da Canonização da Bem-Aventurada Rita Amada de Jesus, se for para a honra e glória Vossa, para nosso bem e toda a Igreja.

Pai Nosso - Ave Maria – Glória

Ó Jesus que dissestes “Quem se humilha, será exaltado...”, olhai com amor e bondade para vossa humilde Bem-Aventurada Rita Amada de Jesus, que não se poupou a humilhações e sacrifícios e dignai-Vos, atender nossas preces, Vós que viveis e reinais com o Pai, na unidade do Espírito Santo. Amém.

CÂNTICOS À RITA AMADA DE JESUS (para rezar e cantar)

1.

Rita Amada de Jesus um dom que o Senhor nos deu
Exultemos jubilosos esta filha de Viseu.
Violeta dos tempos ermos ouvia todos os gritos
Tanto assistia aos enfermos como animava aos aflitos.

Refrão: *Intercede por nós, Rita Amada, ao teu Amado Jesus (bis)*

Jesus Maria José deles lhe vinha o conforto
Que a sustentava de pé nos momentos do horto
Apontou à juventude os divinos horizontes
Vendo em tudo o que é virtude tem a frescura das fontes

2.

Disseste certa vez que se preciso fosse,
percorreria o mundo inteiro para salvar uma só alma.
Viveste o teu Carisma de conversão,
tua opção pela criança e a família, pela mulher marginalizada.
Foste mulher serena, mulher tão forte,
mulher formada na escola de Nazaré.
Mulher tão simples, mulher de fé,
abençoada por Jesus Maria e José.
Em mãos tão frágeis, missão tão nobre,
menina pobre, porém, rica do amor de Deus.

Refrão: *Madre Rita Amada de Jesus (bis).*

3.

Apóstola do Rosário, da Família e da Eucaristia.
Seguiu e contemplou os passos de Maria.
Ela um dia disse, que se preciso fosse
pra salvar uma só alma o mundo percorreria.

Refrão: *Madre Rita Amada de Jesus (3 X)*

Inspirada na Sagrada Família, Jesus Maria e José,
Madre Rita escreveu sua história de amor e fé
Ela cuidava das crianças, ensinava jovens e mulheres
os valores da Família, o Terço, o Evangelho.

4.

Roga ao Pai por mim, em nome de Jesus.
Tu que estás no céu, contemplando a grande luz.
Vem interceder, ouvir a minha voz
Levar a minha prece ao coração do teu Jesus.

Refrão: *Bem-Aventurada Rita Amada de Jesus (4 x)*

Tu que deste a vida pela Evangelização
E nos ensinaste o valor da oração.
Vem interceder, ouvir a minha voz
Levar a minha prece ao coração do teu Jesus.

5.

Toda a sua juventude entregou sem reserva
Eis-me aqui ó meu Senhor.

Refrão: *Seu nome Rita Amada de Jesus / Amou tanto a Jesus
Recebeu como aliança o Evangelho da Conversão.*

Anunciou à juventude a mudança de atitudes
A mudança de vida: Convertei-vos a Jesus.

Livremente escolheu percorrer o mundo inteiro
E trazer para Jesus um irmão, muitos irmãos.

Hoje Rita continua a percorrer pela Europa
América e África e pede a sua ajuda.

E assim nos dando as mãos, será fácil a Missão
De espalharmos a notícia que Jesus nos confiou

6.

Dentre todas a escolhida. Ó Rita de Jesus.
Dentre todas de Ribafeita. Ó Rita de Jesus.

Refrão. *Dá-nos força na caminhada. Ó Rita de Jesus (bis).*

Tu nos mostras o caminho. Ó Rita de Jesus.
Para sermos fieis a Deus. Ó Rita de Jesus.

Interceda a Deus por nós. Ó Rita de Jesus.
Para sermos fieis ao carisma. Ó Rita de Jesus

7.

Ó Deus Trindade adorada, vosso amor é fonte de paz
Fizeste de Rita Amada, mulher de coragem e audaz. (bis)

Refrão: *Sagrada Família, luz que nos guia.*

Fazei que vos amemos, como Rita vos amou. (bis)

Trindade Adorada em silêncio, em sua alma enfim habitou
Contemplando os mistérios da vida, escondido com Cristo em Deus. (bis)

Teu zelo a conversão, na luta contra o mal.
Fazei-nos fieis a Deus e a Família de Nazaré. (bis)

Ó Rita que a Sagrada Família de Nazaré, Jesus Maria José
Inspire também a nós, confiança inabalável e fé. (bis)

E hoje nós vossas filhas, teus exemplos queremos seguir
Imitando a Sagrada Família, nós queremos a Jesus seguir. (bis)

8.

É uma oficina pequena, mas de um encanto sem par
Não há morada terrena que lhe possa igualar
Ricos tesouros encerra, de tanta humildade o véu
Esta casinha tão pobre é um pedacinho do céu
Vivem neste lar obscuro, Jesus Maria José
Ele há de ser no futuro a glória de Nazaré.
Todos trabalham que exemplo, magnífica lição
Esta oficina é um templo, o trabalho uma oração
Que honra existe que esta valha, no silêncio desta mansão
A onipotência trabalhe, o próprio Deus ganha pão.
Nesta casinha tão pobre oculta em mais denso véu
Vive a família mais nobre do Verbo Filho de Deus

9.

Assim Jesus crescia em sabedoria, em graça e idade.
E sempre obedecia seus pais de Nazaré.

Refrão: *Fé, esperança e caridade. Se vivam na casa de Nazaré. (bis)*

Jesus com Maria, José com Jesus e Maria com José.

Maria mãe mais terna, mulher de oração.
Amava filho e esposo, meditava o que dizia em seu grande coração.

José um homem justo da estirpe de Davi.
Acreditava muito, silencia tudo pois tinha Deus em si.

10.

Rita estive meditando o que levou-te a contemplar
O mistério tão sublime daquele Sagrado Lar
Pude ver-te em pensamento transportar-se a Nazaré
Aprendendo com Jesus, com Maria e com José.
E nesta contemplação viste o carisma que é teu
E viveste numa vida escondida com Cristo em Deus.
Meditando nestas coisas vi que tinhas razão
Para depois de tudo isso ir lutar por conversão. (bis)

Tu serviste a Jesus Cristo no menor abandonado
Preservando os pequeninos da malícia e do pecado.
Foste a voz do esquecido, vergonha da sociedade
Explorado e não aceito, sem paz e dignidade.
Foste um grito de alerta, instruindo a mocidade
Restaurando a família, construindo a sociedade.
Meditando nestas coisas vi tua preocupação
De ajudar salvar as almas e lutar por conversão. (bis)

Não foi homem, nem demónio que te fizeram desistir
Esta obra é de Deus, não iriam te impedir.
Queria Deus por seu amor esta obra abençoar
E quem sente o mesmo zelo à você se assemelhar.
Foi Deus quem fez grandes coisas na vida desta mulher
Que hoje faz brotar em mim saudades de Nazaré
Meditando nestas coisas, quanto amor e doação
Te levou a dar a vida neste zelo à conversão. (bis)

11.

Mesmo que eu seja ainda sua imagem ó Rita.
Mesmo que eu diga que tudo oferto a Deus.
Se não tiver amor, valor algum terei.
Tendo a fé que derruba barreiras, aceitando a dor que a mim vem.
Tendo em mim toda garra e amor, esquecer toda fuga e temor.
Jamais terá valor se não por ti Senhor.

Quero mãe Rita aprender a lição de lutar.
Quero aceitar tudo aquilo que me chama a mudar.
Quero ser luz ó mãe. Quero ser um sinal.
Um sinal do amor do Senhor. Que revele a paz aos irmãos.
Um sinal que convida a mudar a sair de mim mesma e gritar:
que a lei maior é o amor, que é possível a paz.

Vem exercer tua vontade em mim meu Senhor.
Quero ser livre e viver o meu “sim” como Rita.
Envia-me o Consolador, faz-me fiel Senhor.
Quero Pai mergulhar em teus planos, exercer tua vontade divina.
Oh, pois toma me toda inteira, só assim nova Rita serei.
Quero evangelizar, teu nome proclamar.
Quando enfim nova aurora brilhar, ao teu lado eu quero estar.

Como Maria minha mãe louvarei, e com Rita o teu nome exaltar.
Verei enfim o amor... Então renascerei... Um novo ser serei...

12.

Percorria as freguesias a rezar o terço e a cantar,
convertia os corações que se abriam para amar.
No silêncio de Maria encontrava inspiração,
para fazer de sua vida uma oferta, uma oblação.

Refrão: *Madre Rita, Apóstola do Rosário,
Apóstola da Eucaristia, Apóstola da Família.
És modelo sendo proclamado para o mundo inteiro.*

Dificuldades não temia, sua fé a fez lutar,
a distância não impedia teu Senhor de te encontrar.
Eucaristia foi sustento neste mundo o bem maior,
ser sinal de Jesus Cristo era seu grande ideal.

Tu viveste a pobreza imitando Nazaré,
as mais nobres virtudes de Jesus Maria José.
Olhai pelas famílias que pedem intercessão,
pelo amor-fidelidade surgirá um mundo irmão.

13.

Para salvar uma só alma, fazia o que era preciso.
Enfrentava desafios não temia os perigos.
Dona de um imenso amor pelos fracos e oprimidos.
Confiava no Senhor que atendia seus pedidos.

Refrão: *Exemplo de fé modelo de vida, grande mulher és tu Madre Rita (bis)*

Espelhou-se na família Jesus Maria e José.
Comprometida com o reino semeou, amor e fé.
Aos jovens deu o alento, o carinho e a atenção.
Madre Rita rogai por nós pra continuar sua missão.

14.

Rita Amada de Jesus um dom que o Senhor nos deu.
Exultemos jubilosos esta filha de Viseu.
Violeta dos tempos ermos ouvia todos os gritos.
Tanto assistia aos enfermos como animava aos aflitos.

Refrão: *Intercede por nós Rita Amada Ao teu Amado Jesus (2x)*

Jesus Maria José deles lhe vinha o conforto.
Que a sustentava de pé nos momentos do horto.
Apontou à juventude os divinos horizontes.
Vendo em tudo o que é virtude tem a frescura das fontes.

Com o coração em brasa, sempre de lábios em prece.
Transformava em voo de asa cada louvor que fizesse.
Descia aos charcos sem medo, como quem desce quem ama.
Era assim tinha o segredo de achar pérolas na lama.

Depois da luta a vitória, sobre os temporais desfeitos.
Depois do Calvário a luta que Deus reserva aos eleitos.
Porque o Senhor se deu toda e toda às almas se deu.
Andam-lhe os anjos à roda felizes de a ver no céu.

15.

Somos de Jesus Maria José, anunciamos o Evangelho da Conversão. (bis)
A todo homem nosso irmão.
A todo homem nosso irmão.
Anunciamos o Evangelho da Conversão.

Escola de amor e conversão é o nosso lema, que madre Rita nos deixou. (bis)
A todo homem nosso irmão.
A todo homem nosso irmão.
Anunciamos o Evangelho da Conversão.

16.

Jesus, Maria e São José
pobres também aos olhos do mundo,
ó Trindade de Nazaré,
digna do respeito mais profundo.

Refrão: *Cantemos-lhe louvor, juremos-lhe amor na dor e na alegria.
Amigos de Jesus, marchemos sob a cruz, com São José e Maria.*

LITURGIA OFICIAL

Textos aprovados pela Congregação do Culto Divino e Disciplina dos Sacramentos (Protocolo 1730/04/L), para a Celebração da Liturgia da nova Bem-Aventurada Rita Amada de Jesus (1848—1913), a qual, segundo a mesma Congregação, tem leituras próprias para a Missa da Memória

BEM-AVENTURADA RITA AMADA DE JESUS, religiosa *Memória (1848-1913)*

1. LITURGIA DAS HORAS

Comum das Santas Religiosas, exceto:

1.1. *Ofício das Leituras*

Segunda Leitura

Dos Manuscritos da Bem-Aventurada Rita Amada de Jesus

(Arquivo Geral do Instituto Jesus Maria José - Santo Amaro S. Paulo, Brasil)

Só escrevo isto pelo amor de Deus. Quando eu era pequena, havia três coisas de que muito gostava, e eram: – De fazer casas, de rosas e de crianças. Com isto, dava bastante que fazer aos meus Pais, porque gastava o tempo com estas coisas. Punha as rosas dentro das casas e dizia que eram as freiras. Sendo ainda criança e ouvindo ler a um meu mano mais velho as vidas dos Santos. E principiei a querer usar das mortificações que eles faziam. ... Falei com uma Religiosa para me arranjar cilícios que comecei a usar, sem regra, apenas porque desejava imitar os Santos. Pensava que isto não se devia dizer a ninguém... Não tinha nem sabia que coisa era ter um Diretor Espiritual... Mais tarde vim a saber que tinha feito muitas tolices.

Comecei a frequentar os Sacramentos. Não havia, nesse tempo, na minha freguesia, quem confessasse e desse a Sagrada Comunhão, pelo que vinha ao Seminário de Viseu, distante duas léguas. Chegava a vir cinco vezes e voltar sem me confessar: umas vezes, porque o porteiro não queria incomodar o senhor Vice-Reitor; outras porque ele não estava e ainda outras porque ele não podia atender-me. Passei nisto grandes contradições. Principiei a ir por algumas freguesias fazendo oração nas capelas, e rezando o terço a Nossa Senhora, indagando, ao mesmo tempo, onde havia pessoas escandalosas, homens e mulheres, fazendo da minha parte os esforços que estavam ao meu alcance para ver se Deus Nosso Senhor as convertia.

Em certa ocasião fui a uma freguesia onde havia três irmãs e todas viviam em vida escandalosa. Uma, principalmente, servia de escândalo a muitas freguesias vizinhas. Fui ter com elas, a fim de ver se as resolvia a deixarem aquela má vida. Duas disseram-me logo que não, porém a mais nova, disse-me que sim. Se o tal sujeito quisesse recebê-la, se não que o deixava. Mas ele respondeu que não. Eu disse-lhe: Ela vai para minha casa e não volta mais para essa má vida. A rapariga começou a ter um grande arrependimento...veio na minha companhia para casa dos meus Pais, onde esteve até ao dia do casamento. ... Andei a tirar esmola para lhe comprar alguma roupa, e pedir dispensa para eles que ainda eram parentes. Fizeram ambos uma confissão geral, graças a Deus Nosso Senhor que assim os converteu.

Depois de estarem casados ele contou-me que um dia tentara matar-me a tiro. Disse que esse homicídio só falhou porque eu nesse dia não passei naquela serra onde ele estava preparado para disparar contra mim. Havia, em outra freguesia, duas irmãs que também viviam em vida escandalosa. Mas Deus concedeu a graça de se converterem fazendo uma confissão geral. Ficaram vivendo santamente e fizeram com que muitas pessoas se convertessem. Enfim, deram-se muitos casos semelhantes a estes.

Havia também outra mulher que levava vida escandalosa. Deus Nosso Senhor a converteu. Saiu dessa casa onde estava e esse tal sujeito foi-me esperar a um caminho e levava também uma arma. Eu vinha só, fiquei muito assustada, mas confiei em Deus e pedi-lhe que permitisse que ele me não pudesse fazer mal. E Deus Nosso Senhor assim o permitiu, porque eu caminhava e ele punha-se diante de mim. Tivemos uma grande argumentação. Sofri muito com este sujeito porque quando eu andava a principiar esta obra (refere-se ao início da Congregação Jesus Maria José), foi-me acusar ao Bispo e fez-me uma guerra tão grande que não posso aqui descrevê-la como foi, nem mesmo posso nomear a classe a que essa pessoa pertencia.

1.2. Todos os Demais Ofícios

Responsório

Cf. Prov. 23, 26; 1,9; 6, 1

R. Meu filho, dá-me o teu coração: os teus olhos guardem os meus caminhos.

* Será uma coroa de graça para a tua cabeça.

V. Atende, meu filho, à minha sabedoria, dá ouvidos à minha prudência.

* Será uma coroa de graça para a tua cabeça

Oração

Deus eterno e onipotente, que inflamastes o coração da Bem-aventurada Rita no amor ardente a Jesus, Maria e José e a ornastes com o desejo de instruir os pobres e de trazer os homens ao caminho da verdade, concedei-nos, propício, que, por seus méritos e intercessão, possamos seguir o seu exemplo. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo. Amém.

2. LITURGIA EUCARÍSTICA

Comum dos Santos e das Santas (exceto a Coleta) - Missal Romano

Antífona de Entrada Mt 5, 19

Quem cumpre a minha palavra e a ensina
será grande no reino dos Céus, diz o Senhor.

Oração Coleta

Deus eterno e onipotente,
que inflamastes o coração da Bem-aventurada Rita Amada
no amor ardente a Jesus, Maria e José
e a ornastes com o desejo de instruir os pobres
e de trazer os homens ao caminho da verdade,
concedei-nos, propício, que, por seus méritos e intercessão,
possamos seguir o seu exemplo.
Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Oração sobre as Oferendas

Aceitai, Senhor,
a oblação da santa Igreja, em memória dos vossos Santos,
e, pela participação nestes mistérios,
fazei que dêmos na nossa vida testemunho da vossa caridade.
Por Nosso Senhor.

Antífona da Comunhão Jo 8,12

Quem Me segue não anda nas trevas, mas terá a luz da vida, diz o Senhor.

Oração depois da Comunhão

Concedei, Deus onipotente,
que esta refeição sagrada nos fortaleça,
para manifestarmos, nos sentimentos e nas obras,
a exemplo dos vossos Santos,
a caridade fraterna e a luz da verdade.
Por Nosso Senhor.

Prefácio das Virgens e dos Santos Religiosos - Missal Romano

LEITURAS

As Leituras tomam-se do dia ferial. Onde houver razões pastorais que aconselhem o uso de leituras próprias (no caso da Família Jesus Maria José), essas podem tomar-se do Comum dos Santos e das Santas ou as indicadas a seguir

Do Comum das Santas - Lecionário Santoral, pág. 572
ou em vez desta leitura, pode utilizar-se a que se lhe segue.

1ª Leitura

Provérbios 31, 10-13. 19-20. 30-31

“A mulher que teme o Senhor será louvada”

Leitura do Livro dos Provérbios

Quem poderá encontrar uma mulher forte?
O seu valor é maior que o das pérolas. Nela confia o coração do marido
e jamais lhe falta coisa alguma.
Ela dá-lhe bem-estar e não desventura,
Em todos os dias da sua vida.
Procura obter lã e linho
E põe mãos ao trabalho alegremente.
Toma a roca em suas mãos, seus dedos manejam o fuso.
Abre as mãos ao pobre e estende os braços ao indigente.
A graça é enganadora e vã a beleza;
A mulher que teme o Senhor será louvada.
Dai-lhe o fruto das suas mãos
E suas obras a louvem às portas da cidade.
Palavra do Senhor.

Em vez da leitura anterior, pode utilizar-se a seguinte:

1ª Leitura

Colossenses 3, 12-17

“Acima de tudo, revesti-vos da caridade, que é o vínculo da perfeição”

Leitura da Epístola do Apóstolo S. Paulo aos Colossenses

Irmãos, como eleitos de Deus, santos e prediletos,
revesti-vos de sentimentos de misericórdia,
de bondade, humildade e paciência.

Suportai-vos uns aos outros e perdoai-vos mutuamente,
Se algum de vós tiver razão de queixa contra outro.

Tal como o Senhor vos perdoou,
assim deveis fazer vós também.

Acima de tudo, revesti-vos da caridade,
que é o vínculo da perfeição.

Reine em vossos corações a paz de Cristo,
à qual fostes chamados para formar um só corpo.
E vivei em ação de graças.

Habite em vós com abundância a palavra de Cristo,
para vos instruídes e aconselhades uns aos outros
com toda a sabedoria;

e com salmos, hinos e cânticos inspirados,
cantai de todo o coração a Deus a vossa gratidão.

E tudo o que fizerdes, por palavras ou por obras,
seja tudo em nome do Senhor Jesus,
dando graças, por Ele, a Deus Pai.

Palavra do Senhor.

Salmo Responsorial

Refrão: Guardai-me junto de Vós, na vossa paz, Senhor.

Senhor, não se eleva soberbo o meu coração,
nem se levantam altivos os meus olhos.
Não ambiciono grandezas,
nem coisas superiores a mim.

Antes fico sossegado e tranquilo
como criança ao colo da mãe.
Espera, Israel, no Senhor,
agora e para sempre.

Aclamação ao Evangelho Mt 5, 8

Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Bem-aventurados os pobres em espírito, porque verão a Deus.

Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Evangelho

Mateus 25, 1-13

“Aí vem o Esposo: ide ao seu encontro”

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos a seguinte parábola:

“O reino de Deus pode comparar-se a dez Virgens, que, tomando as suas lâmpadas, foram ao encontro do esposo. Cinco eram insensatas e cinco eram prudentes. As insensatas, ao tomarem as suas lâmpadas, não levaram azeite consigo, enquanto as prudentes, com as lâmpadas, levaram azeite nas almotolias. Como o esposo se demorava, começaram todas a dormir e adormeceram. No meio da noite ouviu-se um brado: ‘Aí vem o esposo; ide ao seu encontro’. Então, as virgens levantaram-se todas e começaram a preparar as lâmpadas. As insensatas disseram às prudentes: ‘Dai-nos do vosso azeite, que as nossas lâmpadas estão a apagar-se’. Mas as prudentes responderam: ‘Talvez não chegue para nós e para vós. Ide antes comprá-lo aos vendedores’.

Mas, enquanto foram comprá-lo, chegou o esposo: as que estavam preparadas entraram com ele para o banquete nupcial; e a porta fechou-se. Mais tarde, chegaram também as outras virgens e disseram: ‘Senhor, senhor, abre-nos a porta’. Mas ele respondeu: ‘Em verdade vos digo: Não vos conheço’. Portanto, vigiai e orai, porque não sabeis o dia nem a hora”.

Palavra da Salvação

ROTEIRO PARA CELEBRAÇÃO DA PROMESSA DE COMPROMISSO NA FJMJ

“A profissão pública da Promessa de Compromisso ocorre, sempre que possível, em Celebração Eucarística dominical na Paróquia frequentada pelo Candidato. Na ocasião ele recebe a Cruz, distintivo da Fraternidade Jesus Maria José.” (Cf. Diretório FJMJ 173)

Não sendo possível a profissão da Promessa de Compromisso dar-se na forma prescrita pelo nosso Diretório, que haja todo o empenho para que ela ocorra durante uma Celebração Eucarística, ainda que especificamente celebrada para esse fim. Nela os nossos Candidatos professem a sua Promessa de Compromisso na Fraternidade Jesus Maria José. A profissão da Promessa de Compromisso, fora da Celebração Eucarística deve ser constituir em uma exceção de relevante justificativa.

A profissão da Promessa de Compromisso durante a Celebração Eucarística, após a devida anuência prévia e acerto com o sacerdote presidente da celebração, deverá ocorrer imediatamente após a Homilia. A seguir, a título de sugestão, um Roteiro para a celebração da Promessa de Compromisso na Fraternidade Jesus Maria José, o qual pode ser enriquecido com elementos da tradição litúrgica e/ou da cultura local.

HOMILIA (antecede o presente Rito)

RITO DA CELEBRAÇÃO DA PROMESSA DE COMPROMISSO

Comentarista

Viva Jesus Maria e José!

Comunidade

Para sempre em nossos Corações

Comentarista

Irmãos e Irmãos em Cristo.

Estamos aqui reunidos para celebrar a Páscoa do Senhor, que se entregou por nós e pela nossa Salvação. Como Igreja, celebramos na Eucaristia a memória de sua Paixão, Morte e Ressurreição. Nela alimentamos a nossa fé e sustentamos o nosso compromisso batismal de seguir ao Cristo Jesus, para, assim, prolongarmos na História a Sua Missão. A Missão de Jesus é, hoje, de cada um de nós, na diversidade dos Ministérios e dos Carismas, que o Espírito Santo suscita na Igreja do Senhor. No seio da Igreja, no contexto desta diversidade, alguns cristãos, leigos e clérigos, optam por viver o seu batismo e a sua vocação, segundo o Carisma da Bem-Aventurada Rita Amada de Jesus. Vamos, neste momento, testemunhar com fé, esperança e alegria, alguns irmãos nossos que desejam se comprometer em caráter definitivo com esse dom do Espírito Santo.

Coordenador da Comunidade da Fraternidade Jesus Maria José (ou delegado do Coordenador Geral)

A Fraternidade Jesus Maria José é uma associação pública de fiéis leigos e clérigos, de direito diocesano, mas de âmbito internacional, presente em diversos países e continentes. Foi fundada em 1992, em Luanda, Angola. Desde então, clérigos e leigos, solteiros, casados e viúvos, jovens e menos jovens, congregados em Comunidades ao redor do mundo. Nossa Fundadora, de quem herdamos o nosso Carisma é a Bem-Aventurada Rita Amada de Jesus, elevada à honra dos alteres, pelo Papa Bento XVI, em 28 de maio de 2006. Ela foi proclamada Apóstola da Eucaristia, do Rosário e da Família. Nosso Carisma é Imitar a Sagrada Família em Nazaré e Anunciar o Evangelho da Conversão. Temos entre nossas finalidades as de trabalhar para a conversão dos cristãos e não-cristãos, defender os valores da família e empreender ações evangelizadoras e caritativas.

Celebrante

Em nome da Igreja convido os Candidatos à Fraternidade Jesus Maria José a se aproximarem do altar, para, diante da Comunidade aqui reunida, confirmem seu compromisso batismal pelo engajamento definitivo e pleno na Família Espiritual da Bem-Aventurada Rita Amada de Jesus.

Chama cada Candidato pelo nome que se aproxima do altar e parece em pé diante do Sacerdote.

Caro(s) Candidato(s) vocês se sentiram chamados a seguir Jesus mais de perto, no seio da sua Igreja, vivendo o batismo segundo o Carisma da Bem-Aventurada Rita Amada de Jesus. Após um tempo de experiência e formação desejam neste momento se engajaram definitivamente na Fraternidade Jesus Maria José. De modo especial, vocês, que vivem a vocação laical, desejam propagar a Sagrada Família em Nazaré como modelo para as famílias, particularmente em ambientes nos quais só vocês podem penetrar. Que vocês se sintam acolhidos, e que, em comunhão com o Santo Padre e com o nosso Bispo, possam formar uma só família para prolongar no mundo o ideal com o qual vocês agora desejam se comprometer.

Comunidade

Amém. Amém. Amém.

Celebrante

O que vocês desejam?

Candidatos

Desejamos ser aceitos como membros efetivos da Fraternidade Jesus Maria José

Celebrante

Com o que vocês se comprometem a partir de agora?

Candidatos

Nos comprometemos a viver o Evangelho de Jesus, sob a forma concreta de apelo à Conversão, a imitar em nossas vidas a Sagrada Família em Nazaré, a servir a Igreja na ingente Missão de Evangelizar, a viver o Carisma da Bem-Aventurada Rita Amada de Jesus, no espírito da Família de Nazaré.

Celebrante

Vocês estão dispostos a perseverar no compromisso que ora assumis, sendo assíduos na oração e na partilha do pão, e testemunhas dos valores evangélicos próprios do Carisma que abraçastes?

Candidatos

Sim, estamos. Para isso contamos com a Graça de Deus, a oração de todos os presentes e a solidariedade dos irmãos e irmãs de nossa Fraternidade.

Celebrante

Que Jesus, Maria e José abençoem seus propósitos. Que vocês possam realizar o seu ideal de doação e empenho pela causa do Cristo e do Seu Evangelho. Que vocês sejam dóceis às orientações da Igreja e da Fraternidade Jesus Maria José. Que vocês possam ser felizes na medida em que forem fiéis ao chamado de Deus e a este corresponderem com generosidade, em conformidade com as Graças que Ele certamente concederá a cada um de vocês.

Comunidade

Amém. Amém. Amém.

Celebrante

Pergunto ao Coordenador da Comunidade (nome da Comunidade) ou ao Delegado do Coordenador Geral (nome do Delegado); vocês aceitam que estes novos membros sejam admitidos definitivamente na Fraternidade Jesus Maria José, na forma estabelecida pelo direito?

Coordenador da Comunidade da Fraternidade Jesus Maria José (ou delegado do Coordenador Geral)

Sim, após terem percorrido o caminho necessário para chegarem até aqui, a Fraternidade Jesus Maria José os aceita com alegria e esperança, e a promessa de nossa ajuda na sua caminhada.

PROCLAMAÇÃO DA FÓRMULA DE PROMESSA DE COMPROMISSO

(Cada Candidato individualmente ou em grupo, em pé ou ajoelhado, virado para o altar, proclama a fórmula de Promessa de Compromisso conforme o artigo 173 do Diretório – cada um proclama o seu nome separadamente)

Comunidade

Canto do Magnificat ou outro de Ação de Graças, após todos proclamarem a sua fórmula
(enquanto isso os novos membros assinam a Ata de Registro correspondente)

BENÇÃO DAS INSÍGNIAS

Celebrante

Mostrai-nos, Senhor, a vossa misericórdia.

Comunidade

Dai-nos a vossa salvação.

Celebrante

O Senhor, com a sua benção ✠ Se digne abençoar estes distintivos, sob forma de Cruz, afim de que aqueles que o portem em nome de Jesus, de Maria e de José, possam ter aumentados e fortalecidos o seu compromisso e a sua piedade, para que superem os obstáculos a vida presente e alcancem felizmente a vida eterna, testemunhando o Santo Batismo do Cristo e o Carisma da Bem-Aventurada Rita Amada de Jesus que abraçaram. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, na unidade do Espírito Santo.

Comunidade

Amém. Amém. Amém.

Celebrante

Em nome do Pai e do Filho + e do Espírito Santo.

(o sacerdote aspergi os distintivos com água benta)

Coordenador da Comunidade da Fraternidade Jesus Maria José (ou delegado do Coordenador Geral)

Meus irmãos e irmãs de Fraternidade Jesus Maria José, recebam esse distintivo da pertença de vocês à família espiritual da Bem-Aventurada Rita Amada de Jesus. Que esta cruz possa ser sinal do compromisso que vocês assumiram e os ajude no testemunho corajoso de Imitar a Sagrada Família em Nazaré e Anunciar o Evangelho da Conversão. Que jamais lhes falem o entusiasmo, a fé, a esperança e o amor para viverem o ideal que abraçaram, mesmo nas adversidades, resistindo pela força deste sinal ao maligno e todas as suas manifestações.

Os novos membros

Assim seja, com o auxílio dos nossos Santos Patronos!

(o Coordenador da Comunidade ou delegado do Coordenador Geral impõe o distintivo a cada novo membro abraçando-o fraternal e afetuosamente)

Enquanto todos retornam aos seus lugares canta-se um Hino à Sagrada Família ou à Rita Amada de Jesus. A Celebração Eucarística prossegue com o Credo ou a Oração dos Fiéis.

DIVERSOS

OS MISTÉRIOS DO SANTO ROSÁRIO

MISTÉRIOS GOZOSOS (segunda-feira e sábado)

1. A Anunciação do Anjo a Nossa Senhora e a Encarnação do Filho de Deus.
2. A visitação de Nossa Senhora à Santa Isabel.
3. O nascimento do Filho de Deus.
4. A Apresentação do Menino Jesus no templo e a Purificação de Nossa Senhora.
5. A Perda e o Encontro do Menino Jesus entre os Doutores.

MISTÉRIOS DOLOROSOS (terça-feira e sexta-feira)

1. A Agonia de Jesus no Horto.
2. A Flagelação do Senhor.
3. A Coroação de Espinhos.
4. Jesus leva a Cruz ao Calvário.
5. A Crucificação e Morte de Nosso Senhor.

MISTÉRIOS GLORIOSOS (quarta-feira e domingo)

1. A Ressurreição do Senhor.
2. A Ascensão do Senhor.
3. A Vinda do Espírito Santo sobre Nossa Senhora e os Apóstolos.
4. A Assunção de Nossa Senhora.
5. A Coroação de Nossa Senhora.

MISTÉRIOS LUMINOSOS (quinta-feira)

1. O Batismo de Jesus no Jordão.
2. A Revelação nas Bodas de Caná.
3. O anúncio do Reino de Deus convida à Conversão.
4. A Transfiguração do Senhor.
5. A Última Ceia e a Instituição da Eucaristia.

PARA SABER, REZAR E VIVER

1. Mandamentos da Lei de Deus

- 1 - Amar a Deus sobre todas as coisas.
- 2 - Não tomar seu santo nome em vão.
- 3 - Guardar domingos e festas de guarda
- 4 - Honrar Pai e Mãe
- 5 - Não matar
- 6 - Não pecar contra a castidade
- 7 - Não roubar
- 8 - Não levantar falso testemunho
- 9 - Não desejar a mulher do próximo
- 10 - Não cobiçar as coisas alheias

2. Mandamentos da Igreja

- 1 - Participar da missa inteira nos domingos e outras festas de guarda e abster-se de ocupações de trabalho
- 2 - Confessar-se ao menos uma vez por ano
- 3 - Receber o sacramento da Eucaristia ao menos pela Páscoa da ressurreição
- 4 - Jejuar e abster-se de carne, conforme manda a Santa Mãe Igreja
- 5 - Ajudar a Igreja em suas necessidades

3. As Obras de Misericórdia Corporais

- 1ª Dar de comer a quem tem fome;
- 2ª Dar de beber a quem tem sede;
- 3ª Vestir os nus;
- 4ª Dar pousada aos peregrinos;
- 5ª Assistir aos enfermos;
- 6ª Visitar os presos;
- 7ª Enterrar os mortos.

4. As Obras de Misericórdia Espirituais

- 1ª Dar bom conselho;
- 2ª Ensinar os ignorantes;
- 3ª Corrigir os que erram;
- 4ª Consolar os aflitos;
- 5ª Perdoar as injúrias;
- 6ª Sofrer com paciência as fraquezas do nosso próximo;
- 7ª Rogar a Deus por vivos e defuntos.

5. Virtudes Teologais

Fé, Esperança e Caridade

4. Virtudes Cardeais

Prudência, Temperança, Fortaleza e Justiça

5. Dons do Espírito Santo

Sabedoria, Entendimento, Conselho, Fortaleza, Ciência, Piedade e Temor de Deus